

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	91
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	619.761
Preferenciais	0
Total	619.761
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.396.034	4.379.763
1.01	Ativo Circulante	50.981	240.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.908	209.566
1.01.01.01	Caixa	7.001	1.186
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	9.907	208.380
1.01.03	Contas a Receber	19.960	19.815
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.960	19.815
1.01.03.02.01	Depósito Vinculado	18.556	18.159
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	1.404	1.656
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.047	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.047	0
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	3.047	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	131	237
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.935	10.935
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.935	10.935
1.02	Ativo Não Circulante	4.345.053	4.139.210
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.043.533	906.256
1.02.01.03	Contas a Receber	370	370
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	370	370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.043.163	905.886
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	89.130	77.739
1.02.01.09.06	Emprestimo Concedido Partes Relacionadas	877.588	751.709
1.02.01.09.07	Impostos a recuperar	76.445	76.438
1.02.02	Investimentos	3.251.539	3.183.946
1.02.02.01	Participações Societárias	3.251.539	3.183.946
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.251.539	3.183.946
1.02.03	Imobilizado	49.981	49.008
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.981	49.008
1.02.03.01.05	Adiantamento para Formação de Imobilizado	38.394	38.394
1.02.03.01.07	Edifícios e Benfeitorias	6.771	5.748
1.02.03.01.08	Instalações	5	5
1.02.03.01.09	Outros	4.811	4.861

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.396.034	4.379.763
2.01	Passivo Circulante	124.901	124.700
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.324	12.070
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.324	12.070
2.01.01.01.01	Salários e Remunerações	15.324	12.070
2.01.02	Fornecedores	2.474	1.947
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.474	1.947
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.181	12.116
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.181	12.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.181	12.116
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.950	52.365
2.01.04.02	Debêntures	51.950	52.365
2.01.05	Outras Obrigações	38.972	46.202
2.01.05.02	Outros	38.972	46.202
2.01.05.02.04	Outras obrigações Com Terceiros	489	489
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar partes relacionadas	6.319	7.952
2.01.05.02.06	Empréstimos obtidos com partes relacionadas	21.081	1.197
2.01.05.02.07	Provisão para Patrimônio Líquido Negativo	11.083	36.564
2.02	Passivo Não Circulante	1.248.720	1.276.519
2.02.02	Outras Obrigações	1.239.518	1.276.462
2.02.02.02	Outros	1.239.518	1.276.462
2.02.02.02.03	Titulo de Remuneração Variável - Port X	1.239.518	1.276.462
2.02.03	Tributos Diferidos	9.136	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.136	0
2.02.04	Provisões	66	57
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66	57
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66	57
2.03	Patrimônio Líquido	3.022.413	2.978.544
2.03.01	Capital Social Realizado	3.988.744	3.988.744
2.03.01.01	Capital Social	4.037.070	4.037.070
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ação	-48.326	-48.326
2.03.02	Reservas de Capital	54.604	50.330
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	52.785	48.511
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.020.438	-1.069.722
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-497	9.192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.169	32.339
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-302
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.969	-12.443
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-13.695	-10.216
3.04.02.02	Despesas com Opções de Ações Outorgadas	-4.274	-2.227
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	26
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.816	45.058
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.169	32.339
3.06	Resultado Financeiro	61.409	40.232
3.06.01	Receitas Financeiras	63.161	43.382
3.06.01.01	Receitas Financeiras	24.776	41.418
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	38.385	1.964
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.752	-3.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.240	72.571
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.345	-6.961
3.08.01	Corrente	-2.210	-6.961
3.08.02	Diferido	-9.135	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.895	65.610
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.389	-1.829
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.284	63.781
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07952	0,11169
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07952	0,11132

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	49.284	63.781
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.689	-3.620
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.595	60.161

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.650	-244.866
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.864	26.376
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízos) do Exercício	49.284	63.781
6.01.01.02	Opções de Ações Outorgadas Reconhecidas	4.274	2.227
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	667	716
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.205	-43.229
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros	-48.971	-4.100
6.01.01.06	Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	0	6.961
6.01.01.07	Provisão para Contingência	9	20
6.01.01.08	Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	9.135	0
6.01.01.09	Provisões Diversas	943	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.786	-271.242
6.01.02.01	Redução (aumento) em Adiantamentos	252	-31
6.01.02.02	Redução (aumento) em Depósito Vinculado	47	-11.891
6.01.02.03	Aumento em Impostos a Recuperar	0	-2.957
6.01.02.04	Redução em Fornecedores	527	505
6.01.02.05	Redução em Impostos e Contribuições a Recolher	1.011	3.133
6.01.02.06	Aumento Despesa Antecipada	0	-94
6.01.02.07	Aumento em Salários e Remunerações	679	3.110
6.01.02.08	Empresas controladas e coligadas	-10.851	-9.773
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações com terceiros	0	-253.244
6.01.02.10	Juros Pagos	-8.451	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193.530	-215.555
6.02.01	Créditos com Pessoas Ligadas	-106.440	-139.090
6.02.02	Aumento de Capital em Controladas	0	-14.340
6.02.03	Aquisições de Bens do Imobilizado	-1.533	-290
6.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-53.500	-61.146
6.02.05	Adiantamento para Futura Aquisição de Investimento	0	-689
6.02.06	Aquisição em investimentos permanentes em outras sociedades	-32.072	0
6.02.07	Perda de Investimento	15	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.500	-98
6.03.01	Aumento de Capital, Líquido	0	-1.014
6.03.02	Custo com Emissão de Ações	0	916
6.03.03	Empréstimos Obtidos com Partes Relacionadas	19.500	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	22	13
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-192.658	-460.506
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	209.566	1.694.499
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.908	1.233.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.988.744	50.330	0	-1.069.722	9.192	2.978.544
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.988.744	50.330	0	-1.069.722	9.192	2.978.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.274	0	0	0	4.274
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.274	0	0	0	4.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.284	-9.689	39.595
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.284	0	49.284
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.689	-9.689
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.689	-9.689
5.07	Saldos Finais	3.988.744	54.604	0	-1.020.438	-497	3.022.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-98	2.227	0	0	0	2.129
5.04.01	Aumentos de Capital	1.577.228	0	0	0	0	1.577.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.227	0	0	0	2.227
5.04.08	Custo na Emissão de Ações	-1.014	0	0	0	0	-1.014
5.04.09	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.781	-3.620	60.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.781	0	63.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.620	-3.620
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.620	-3.620
5.07	Saldos Finais	3.524.400	50.454	0	-986.690	-2.929	2.585.235

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	0	27
7.01.02	Outras Receitas	0	27
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.847	-1.774
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.847	-1.774
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.847	-1.747
7.04	Retenções	-521	-575
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-521	-575
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.368	-2.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.926	86.611
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.205	43.229
7.06.02	Receitas Financeiras	61.721	43.382
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	68.558	84.289
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	68.558	84.289
7.08.01	Pessoal	6.018	8.837
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.086	7.214
7.08.01.02	Benefícios	606	1.454
7.08.01.03	F.G.T.S.	326	169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.421	8.181
7.08.02.01	Federais	12.391	7.573
7.08.02.02	Estaduais	0	603
7.08.02.03	Municipais	30	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	835	3.490
7.08.03.01	Juros	313	3.150
7.08.03.02	Aluguéis	522	340
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.284	63.781
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.284	63.781

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	6.450.468	6.203.754
1.01	Ativo Circulante	949.250	1.107.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	586.181	749.987
1.01.01.01	Caixa e Bancos	272.423	352.143
1.01.01.02	Aplicação Financeira	313.758	397.844
1.01.03	Contas a Receber	123.328	121.886
1.01.03.01	Clientes	87.932	87.400
1.01.03.01.01	Clientes	87.932	87.400
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.396	34.486
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	6.448	6.932
1.01.03.02.02	Depósito Vinculado	28.948	27.554
1.01.04	Estoques	117.820	116.825
1.01.04.01	Estoques	116.784	115.008
1.01.04.02	Estoques de terceiros em nosso poder	1.036	1.817
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.791	101.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.791	101.296
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	93.791	101.296
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.457	6.316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.673	11.538
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.935	10.939
1.01.08.01.01	Ativo disponível para venda	10.935	10.939
1.01.08.03	Outros	738	599
1.01.08.03.01	Outros Créditos	738	599
1.02	Ativo Não Circulante	5.501.218	5.095.906
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	286.227	280.489
1.02.01.04	Estoques	35.149	35.430
1.02.01.06	Tributos Diferidos	243.715	237.866
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.491	121.421
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	118.224	116.445
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	55
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.363	7.138
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	489	426
1.02.01.09.07	Créditos com terceiros	1.580	1.580
1.02.01.09.09	Empréstimos Concedidos partes relacionadas	5.294	5.132
1.02.02	Investimentos	2.970	3.271
1.02.02.01	Participações Societárias	2.970	3.271
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.970	3.271
1.02.03	Imobilizado	2.197.060	1.830.735
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	858.541	730.491
1.02.03.01.01	Terrenos	75.328	67.502
1.02.03.01.02	Instalações	117.596	119.836
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	71.278	52.690
1.02.03.01.10	Adiantamento para formação de imobilizado	562.224	459.608
1.02.03.01.13	Edifícios e Benfeitorias	11.301	10.277
1.02.03.01.14	Outros	20.814	20.578
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.338.519	1.100.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03.03.01	Obras em andamento	1.338.519	1.100.244
1.02.04	Intangível	3.014.961	2.981.411
1.02.04.01	Intangíveis	3.014.961	2.981.411
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de controladas	552.291	532.105
1.02.04.01.03	Direitos Minerários e Concessão	509.966	475.025
1.02.04.01.05	Custo para Retirada de Ativos	28.074	28.767
1.02.04.01.06	Direto de Retirado de estoque GVA	80.272	80.970
1.02.04.01.09	Licença portuária	1.844.358	1.773.425
1.02.04.01.10	Outros	0	91.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	6.450.468	6.203.754
2.01	Passivo Circulante	863.933	741.877
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.820	29.406
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.820	29.406
2.01.01.02.01	Salários e Remunerações	35.820	29.406
2.01.02	Fornecedores	98.841	103.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	98.841	103.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.151	72.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.151	72.425
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	69.151	72.425
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	595.356	478.628
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	543.406	426.263
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.683	39.743
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	476.723	386.520
2.01.04.02	Debêntures	51.950	52.365
2.01.05	Outras Obrigações	64.765	58.145
2.01.05.02	Outros	64.765	58.145
2.01.05.02.04	Obrigações com aquisições de investimentos	31.973	28.203
2.01.05.02.05	Obrigações com Terceiros	25.475	21.380
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar partes relacionadas	7.317	8.562
2.02	Passivo Não Circulante	2.637.440	2.554.596
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.269.252	1.155.244
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.269.252	1.155.244
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	801.925	696.585
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	467.327	458.659
2.02.02	Outras Obrigações	1.357.089	1.398.179
2.02.02.02	Outros	1.357.089	1.398.179
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	5.444	215
2.02.02.02.04	Obrigações Com Aquisições de Investimentos	76.684	78.820
2.02.02.02.05	Obrigações Ligadas a Retiradas de Ativos e Reflorestamento	33.410	32.549
2.02.02.02.08	Titulo de Remuneração Variável- Port X	1.239.518	1.276.462
2.02.02.02.09	Obrigações com terceiros	2.033	10.133
2.02.03	Tributos Diferidos	9.875	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.875	0
2.02.04	Provisões	1.224	1.173
2.02.04.02	Outras Provisões	1.224	1.173
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	1.224	1.173
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.949.095	2.907.281
2.03.01	Capital Social Realizado	3.988.744	3.988.744
2.03.01.01	Capital Social	4.037.070	4.037.070
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-48.326	-48.326
2.03.02	Reservas de Capital	54.604	50.330
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	52.785	48.511
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.033.476	-1.082.760

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-497	9.192
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-60.280	-58.225

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	159.200	178.653
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.369	-69.721
3.03	Resultado Bruto	84.831	108.932
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.825	-74.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.704	-47.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.284	-28.850
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-34.010	-26.623
3.04.02.02	Despesas com Opção de Ações Outorgadas	-4.274	-2.227
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	496
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.259	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	422	658
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.994	34.064
3.06	Resultado Financeiro	56.941	47.523
3.06.01	Receitas Financeiras	75.286	66.593
3.06.01.01	Receitas Financeiras	20.412	43.783
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	54.874	22.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.345	-19.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.947	81.587
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.107	-15.903
3.08.01	Corrente	-4.042	-12.583
3.08.02	Diferido	-5.065	-3.320
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.840	65.684
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.389	-1.829
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.229	63.855
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.284	63.781
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.055	74
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.229	63.855
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.689	-3.620
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	37.540	60.235
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.595	60.161
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.055	74

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.705	-342.795
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	167.762	69.943
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	47.229	63.855
6.01.01.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	4.274	2.227
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	9.031	7.784
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-422	-658
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros	92.144	-7.207
6.01.01.06	Custo Residual do Ativo Permanente Baixado	0	851
6.01.01.07	Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.805	3.320
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	32
6.01.01.09	Provisão para Contingências	51	-215
6.01.01.10	Reversão/Provisão para Perda na Venda de Ativos (operação descontinuada)	0	-14.667
6.01.01.11	Perda na Venda de Ativos (operação descontinuada)	0	14.661
6.01.01.12	Reversão de Perda de Estoque	0	-40
6.01.01.13	Provisões Diversas	9.643	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.057	-412.738
6.01.02.01	Redução (aumento) em Contas a Receber	-3.213	3.618
6.01.02.02	Redução (aumento) em Adiantamentos Diversos	5.789	19.170
6.01.02.03	Redução (aumento) em Estoques	-2.201	-20.393
6.01.02.04	Redução em Outros Créditos	-29	7.851
6.01.02.05	Redução (aumento) em Impostos a Recuperar	0	-21.392
6.01.02.06	Aumento (redução) em Fornecedores	-15.738	-1.310
6.01.02.07	Aumento de Impostos e Contribuições a Recolher	3.518	25.251
6.01.02.08	Redução de Obrigações com Aquisições de Investimentos	15.267	-53.874
6.01.02.09	Aumento (redução) em Outras Obrigações	0	-2
6.01.02.10	Aumento (redução) em Obrigações com Terceiros	-2.111	-299.525
6.01.02.11	Juros Pagos	-155.846	-66.120
6.01.02.12	Aumento em Despesas Antecipadas	-10.356	-141
6.01.02.13	Aumento em Depósito Judicial	-63	456
6.01.02.14	Aumento em Salários e Remunerações	3.672	5.961
6.01.02.15	Redução em Depósito Vinculado	-1.016	-11.891
6.01.02.16	Empresas Controladas e Coligadas	-1.452	-842
6.01.02.17	Recebimento de Dividendos	722	445
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-415.567	-189.185
6.02.01	Aquisições de Bens do Imobilizado	-369.637	-49.405
6.02.03	Empréstimos Concedidos Partes Relacionadas	-163	-139.091
6.02.06	Aquisição de Direitos Minerários	-45.767	0
6.02.08	Adiantamento para Futura Aquisição de Investimento	0	-689
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	243.333	-98
6.03.01	Aumento de Capital	0	916
6.03.02	Custo na Emissão de Ações	0	-1.014
6.03.03	Empréstimos Obtidos com Terceiros	258.638	0
6.03.04	Empréstimos Liquidados com Terceiros	-15.305	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.723	1.257

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-163.806	-530.821
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	749.987	1.939.938
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	586.181	1.409.117

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.988.744	50.330	0	-1.082.760	9.192	2.965.506	-58.225	2.907.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.988.744	50.330	0	-1.082.760	9.192	2.965.506	-58.225	2.907.281
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.274	0	0	0	4.274	0	4.274
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.274	0	0	0	4.274	0	4.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.284	-9.689	39.595	-2.055	37.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.284	0	49.284	-2.055	47.229
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.689	-9.689	0	-9.689
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.689	-9.689	0	-9.689
5.07	Saldos Finais	3.988.744	54.604	0	-1.033.476	-497	3.009.375	-60.280	2.949.095

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305	-84.900	-371.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305	-84.900	-371.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.194.890	2.735	0	0	0	1.197.625	0	1.197.625
5.04.01	Aumentos de Capital	1.214.689	0	0	0	0	1.214.689	0	1.214.689
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799	0	-19.799
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.735	0	0	0	2.735	0	2.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.077	-777	-76.854	-9.645	-86.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.077	0	-76.077	-9.645	-85.722
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-777	-777	0	-777
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-777	-777	0	-777
5.07	Saldos Finais	1.970.925	41.335	0	-1.173.128	-4.666	834.466	-94.545	739.921

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	458.368	196.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	169.698	195.620
7.01.02	Outras Receitas	398	647
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	288.279	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-439.428	-133.226
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-74.369	-69.752
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-365.059	-63.474
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.940	63.041
7.04	Retenções	-1.768	-1.205
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.768	-1.205
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.172	61.836
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.470	69.230
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	422	658
7.06.02	Receitas Financeiras	63.048	68.572
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.642	131.066
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.642	131.066
7.08.01	Pessoal	18.730	11.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.945	9.028
7.08.01.02	Benefícios	2.365	1.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	420	251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.365	34.571
7.08.02.01	Federais	11.335	29.173
7.08.02.02	Estaduais	0	5.392
7.08.02.03	Municipais	30	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.318	21.455
7.08.03.01	Juros	2.763	20.928
7.08.03.02	Aluguéis	555	527
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.229	63.855
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.284	63.781
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.055	74

Comentário do Desempenho



Controladora

Caixa:

A posição de caixa no final do 1T12 foi positiva em R\$ 16,9 milhões dividido em: (i) 3,2 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,5% marcado a mercado e 102,1%, taxa nominal na curva, (ii) R\$ 1,1 milhão contabilizados em caixa e bancos e (iii) R\$ 3,6 milhões em operações compromissadas.

Investimentos:

A estratégia de crescimento da MMX contempla a expansão das operações na Unidade Serra Azul, o desenvolvimento de novos projetos, como Pau de Vinho, Bom Sucesso, Chile e a implantação do Superporto Sudeste.

Dando continuidade ao desenvolvimento do projeto de expansão da Unidade Serra Azul, a MMX (i) adquiriu 99,09% da PortX, que está em processo de incorporação, (ii) obteve a licença de instalação para implantação da expansão de Serra Azul, (iii) assinou contrato com a MRS até 2026, para movimentação de até 36 milhões de toneladas ao ano de minério de ferro, (iv) certificou recursos de acordo com a NI 41.103 em auditoria realizada pela SRK Consulting, (v) encomendou os equipamentos com maior prazo de entrega, (vi) assinou contrato de longo prazo com a MPX para fornecimento de energia.

O minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, que está em fase avançada de construção no município de Itaguaí (RJ). O Superporto Sudeste, terminal portuário privativo de uso misto com capacidade inicial para movimentar 50 milhões de toneladas anuais de minério de ferro. Atualmente, está em fase avançada de construção em Itaguaí (RJ) e com potencial de expansão para 100 milhões de toneladas anuais.

Patrimônio Líquido:

O Patrimônio Líquido da Controladora encerrou o primeiro trimestre de 2012, em R\$3,0 bilhões.

Despesas:

No 1T12 o G&A da controladora foi de R\$ 18,0 milhões, aumento de 25% e 44% em relação ao 1T12 e 1T11. A administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

Comentário do Desempenho

Consolidado

Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Minério de Ferro

Produção

Produção (ton.)	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Sudeste	1.220	1.400	1.543	-13%	-21%
Corumbá	333	43	487	667%	-32%
Total	1.553	1.443	2.030	8%	-23%

No 1T12, a MMX produziu 1,6 milhão de toneladas de minério de ferro, aumento de 8% em relação ao 4T11 e 23% abaixo do volume apresentado no 1T11.

Neste trimestre, o Sistema Sudeste foi responsável por 1,2 milhão de toneladas, 13% e 21% abaixo dos volumes apresentados no 4T11 e 1T11. A produção do Sistema Sudeste foi impactada pelo altíssimo índice pluviométrico registrado em janeiro, em Minas Gerais. É importante destacar que, de acordo com a Defesa Civil, em cem anos de análises, nunca houve registro de volumes de chuvas semelhantes aos verificados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012.

No Sistema Corumbá, a produção no 1T12 foi de 333 mil toneladas, 667% acima do 4T11 e 32% abaixo do 1T11. Conforme anunciado anteriormente, durante o segundo semestre do ano passado, a Companhia ajustou a produção para otimizar a utilização dos estoques, sem impacto nas vendas.

Vendas

Vendas (ton.)	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Sudeste	1.165	1.466	1.397	-21%	-17%
Corumbá	230	482	210	-52%	10%
Total	1.395	1.948	1.607	-28%	-13%

No 1T12, a MMX vendeu 1,4 milhão de toneladas de minério de ferro, volume 28% e 13% inferior ao apresentado no 4T11 e 1T11, respectivamente. O mercado doméstico absorveu 79% desse montante e o restante (21%) foi destinado à exportação.

Sistema Sudeste

Do volume total vendido, o Sistema Sudeste foi responsável por 1,2 milhão de toneladas de minério de ferro, desempenho 21% e 17% menor que no 4T11 e 1T11, respectivamente. O mercado interno, representado

Comentário do Desempenho



principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram o insumo para promover o *blend* de seus produtos destinados à exportação, foi responsável por 86% das vendas. Os outros 14% foram destinados à exportação, através do Porto da CSN, em Itaguaí, com o qual a MMX tem contrato para embarcar 1 milhão de toneladas por ano. A partir do início da operação do Superporto Sudeste, toda a produção da MMX será direcionada ao mercado transoceânico, que garante maiores margens à venda do produto.

Sistema Corumbá

No 1T12, foram vendidas 230 mil toneladas de minério de ferro, redução de 52% em relação ao 4T11 e crescimento de 10% em relação ao 1T11. O mercado externo respondeu por 55% das vendas e o interno por 45%. As vendas no trimestre foram impactadas pelo baixo nível do Rio Paraguai, que impossibilitou a navegação das barcaças que transportam o minério até o porto na Argentina, de onde seguem para países da Ásia e Europa. A hidrovia voltou a ser utilizada em meados de fevereiro.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

No 1T12, a MMX apresentou CPV de R\$ 74,4 milhões. Em relação ao CPV/ton, esse trimestre apresentou valor médio de R\$ 53,30, ante um valor ajustado de R\$49,26 no 4T11, superior em 8%. Neste trimestre, o CPV/ton foi principalmente influenciado pela não diluição dos custos fixos, visto que o volume produzido foi inferior ao do trimestre anterior e pela elevação dos custos com manutenção corretiva e preventiva devido às fortes chuvas.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

A MMX apresentou, no 1T12, G&A consolidado de R\$ 38,3 milhões, redução de 7% em relação ao 4T11 e acréscimo de 33% na comparação com o 1T11. O G&A/ton foi de R\$ 27,44, 30% superior ao apresentado no 4T11 devido ao menor volume de vendas no 1T12, uma vez que o G&A possui grande parcela de custo fixo.

	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
G&A Operações	20.315	26.379	16.407	-23%	24%
Sistema Corumbá	3.089	4.575	3.546	-32%	-13%
Sistema Sudeste	8.347	11.755	12.257	-29%	-32%
Superporto Sudeste	7.967	7.916	-	1%	-
Outras	911	2.134	604	-57%	51%
G&A Controladora	17.969	14.835	12.443	21%	44%
G&A Consolidado	38.284	41.214	28.850	-7%	33%
% Receita Bruta	23%	14%	15%		
G&A/ton	27,44	21,16	17,95	30%	53%

Comentário do Desempenho



Despesas Comerciais

No 1T12, as despesas comerciais, principalmente relacionadas a custos de logística para a exportação do minério de ferro, somaram R\$ 47,7 milhões. Em relação ao 4T11 houve redução de 51% e o montante se manteve em linha na comparação com o 1T11.

As despesas comerciais incluem: (i) tarifa portuária da CSN, (ii) tarifas portuárias em Ladário (Corumbá) e na Argentina, (iii) transporte rodoviário da Unidade de Serra Azul até o terminal ferroviário (válido para exportação e parte da venda para o mercado interno) e (iv) tarifa da MRS para o escoamento do minério produzido no Sistema Sudeste até o porto que, após assinatura do contrato em dezembro de 2011, está fixada em R\$26,463 por tonelada úmida, líquida de impostos, reajustada anualmente por fórmula paramétrica que envolve a variação do IGP-DI e do óleo diesel.

R\$ Milhares	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Despesas Comerciais	47.704	97.013	47.172	-51%	1%
Sistema Corumbá	15.027	33.248	22.607	-55%	-34%
Sistema Sudeste	32.486	63.566	24.263	-49%	34%

Ebitda

A MMX registrou Ebitda consolidado de R\$ 4,2 milhões no 1T12, redução de 79% e 90% em comparação ao apresentado no 4T11 e 1T11, respectivamente, impactado pelo menor volume de vendas no período.

R\$ mil	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
EBITDA Consolidado	4.205	20.413	41.651	-79%	-90%
EBITDA das Operações					
Sudeste	29.247	24.467	56.705	20%	-48%
Corumbá Mineração	(903)	18.284	(2.851)	-105%	68%
Superporto Sudeste	(5.874)	(5.777)	-	-2%	-

O **Sistema Sudeste** apresentou Ebitda de R\$ 29,3 milhões no 1T12, 20% superior ao 4T11 e 48% abaixo do apresentado no 1T11. O resultado desse trimestre foi influenciado por: (i) redução no preço médio ponderado em função do menor volume exportado no 1T12 e (ii) menor câmbio médio, R\$/USD 1,77 no 1T12 em comparação a R\$/USD 1,80 no 4T11.

No **Sistema Corumbá** o Ebitda do 1T12 foi negativo em R\$ 903 mil. Os efeitos que impactaram o trimestre são: (i) redução no preço médio ponderado em função do menor volume exportado no 1T12 e (ii) menor câmbio médio.

O **Superporto Sudeste**, em construção na Baía de Sepetiba (em Itaguaí – RJ), registrou Ebitda negativo de R\$ 5,9 milhões, dado a sua atual fase de implantação. Em comparação com o 4T11 houve redução de 2% no

Comentário do Desempenho



montante. Em relação ao 1T11, não é possível realizar a comparação, pois o porto passou a ser contabilizado no resultado da MMX a partir da sua aquisição, em maio de 2011.

Resultado Financeiro

No 1T12, o resultado financeiro da MMX foi de R\$ 56,9 milhões, dos quais: (i) R\$ 20,4 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 18,3 milhões de despesa financeira e (iii) R\$ 54,9 milhões de variação cambial credora.

R\$ Milhares	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Receita Financeira	20.412	9.230	43.783	121%	-53%
Despesa Financeira	(18.345)	(32.118)	(19.070)	43%	4%
Variação Cambial	54.874	(28.789)	22.810	291%	141%
Resultado Financeiro Líquido	56.941	(51.677)	47.523	210%	20%

Resultado Líquido

No 1T12, o lucro líquido foi de R\$ 49,3 milhões, inferior em R\$ 20,0 milhões e R\$ 14,5 milhões ao registrado no 4T11 e 1T11, respectivamente.

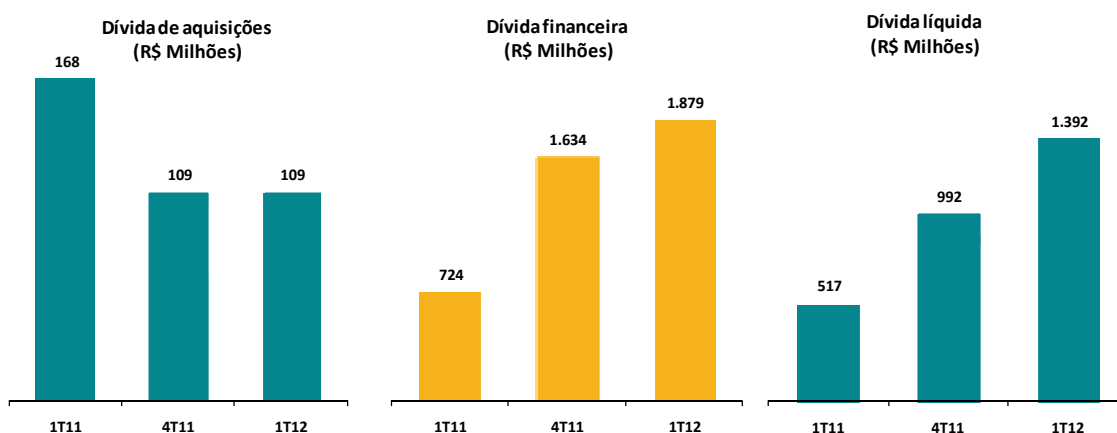
Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

Posição líquida:

A posição de caixa no final do 1T12 era de R\$ 586 milhões, distribuída em: (i) R\$ 314 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,5% marcado a mercado e 102,1% com marcação na curva (ii) R\$ 272 milhões em caixa. O caixa da Companhia reduziu 22% nesse período, principalmente em função de: (i) investimentos em obras do Superporto Sudeste no montante de R\$ 240 milhões, (ii) investimentos em obras do Projeto Serra Azul no montante de R\$ 88 milhões.

Comentário do Desempenho

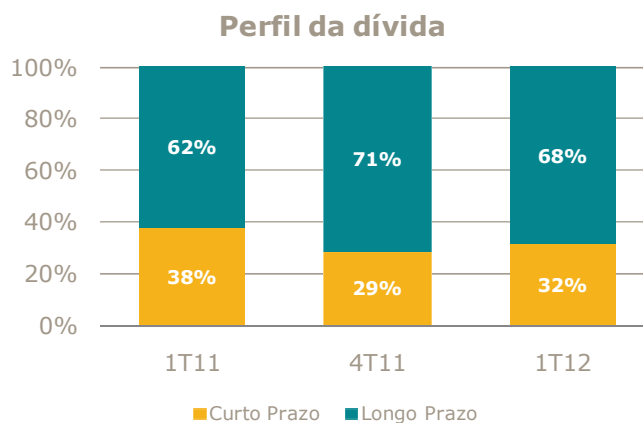


Endividamento:

Ao final de 2011, a MMX apresentou uma dívida financeira total de R\$ 1,9 bilhão, sendo que R\$ 595 milhões de curto prazo e R\$ 1,2 bilhão de dívida de longo prazo. Devido a saques do financiamento do Superporto Sudeste no BNDES, a dívida aumentou R\$ 121 milhões. Adicionados a isso, ocorreram as seguintes captações e amortizações no endividamento da empresa: (i) novas dívidas de curto prazo, na modalidade de ACC (adiantamento de contrato de cambio), de USD 50 milhões, e (ii) amortização de dívidas no valor de USD 6,7 milhões.

No 1T12, o prazo médio da dívida em moeda estrangeira foi de 17 meses enquanto o prazo médio da dívida em reais foi de 5 anos. O custo médio ponderado da dívida em dólar no 1T12 é de 6,29% a.a., uma melhora em relação ao 4T12, que era de 6,66% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. O custo médio da dívida em reais, composta basicamente por linhas do BNDES, foi de 7,89% a.a..

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da companhia:



Comentário do Desempenho



Aquisições

A MMX encerrou o 1T12 com uma dívida de R\$ 108,7 milhões, referente a aquisições de direitos minerários e da empresa GVA, em linha com montante do 4T11. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 1T12:

	1T12
R\$ Milhões	
Corumbá	3,5
GVA	75,4
Chile	29,8
Total	108,7

Investimentos

A estratégia de crescimento da MMX contempla a expansão das operações na Unidade Serra Azul, o desenvolvimento de novos projetos, como Pau de Vinho, Bom Sucesso, Chile e a implantação do Superporto Sudeste.

Serra Azul

Dando continuidade ao desenvolvimento do projeto de expansão da Unidade Serra Azul, a MMX (i) adquiriu 99,09% da PortX, que está em processo de incorporação, (ii) obteve a licença de instalação para implantação da expansão de Serra Azul, (iii) assinou contrato com a MRS até 2026, para movimentação de até 36 milhões de toneladas ao ano de minério de ferro, (iv) certificou recursos de acordo com a NI 41.103 em auditoria realizada pela SRK Consulting, (v) encomendou os equipamentos com maior prazo de entrega, (vi) assinou contrato de longo prazo com a MPX para fornecimento de energia.

O minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, que está em fase avançada de construção no município de Itaguaí (RJ). O Superporto Sudeste, terminal portuário privativo de uso misto com capacidade inicial para movimentar 50 milhões de toneladas anuais de minério de ferro. Atualmente, está em fase avançada de construção em Itaguaí (RJ) e com potencial de expansão para 100 milhões de toneladas anuais.

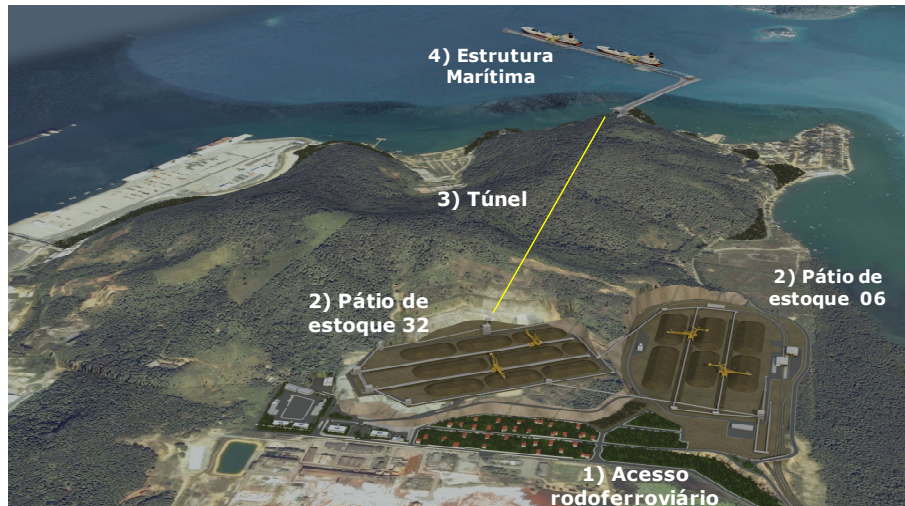
Superporto Sudeste

O Superporto Sudeste, Terminal Portuário Privativo de Uso Misto, dedicado ao embarque exclusivo de minério de ferro, com capacidade para 50 milhões de toneladas por ano, contribuirá para a expansão e integração da Unidade de Serra Azul. A unidade Serra Azul da MMX conta com 997,4 milhões de toneladas de reservas minerais auditadas pela certificadora independente SRK. Com o início das operações do Superporto Sudeste, a MMX será capaz de ampliar sua participação no mercado transoceânico, exportando toda a sua produção, estratégia que garantirá maiores margens, visto que os preços praticados no mercado internacional são mais altos e a logística integrada da Companhia terá menores custos.

Comentário do Desempenho



Dando continuidade à implantação do projeto de 50 milhões de toneladas, as obras civis do Superporto Sudeste avançam em ritmo acelerado nas quatro frentes:



1) Acesso rodoferroviário: No final de março, a Companhia finalizou a construção da variante rodoviária sobre o Rio Cação e deu continuidade a construção do viaduto sobre o mesmo rio. A Companhia está em fase de conclusão da construção da infraestrutura de colunas de brita e terraplanagem.



1) Acesso rodoferrviário

2) Pátios de estocagem de elevação 06 e 32 metros: O pátio tem capacidade estática total de 2,5 milhões de toneladas de minério de ferro. Até março de 2012 foram realizados no Pátio 06: continuação da contenção do morro da Mariquita, necessário para instalação da pêra ferroviária; início da montagem dos viradores de vagões; conclusão da infraestrutura e sinalização da estrada que contorna o Pátio 06. Esse trecho rodoviário substituirá a atual estrada Joaquim Fernandes, garantido melhores condições de acesso à comunidade da Ilha da Madeira.

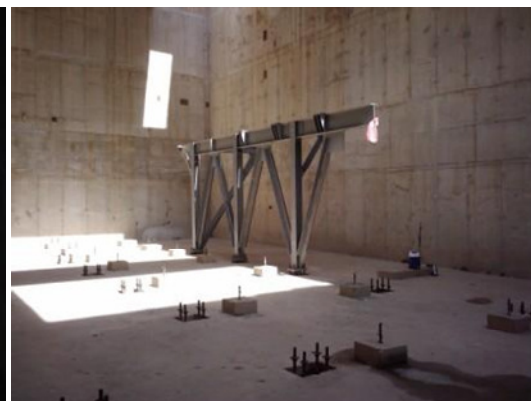
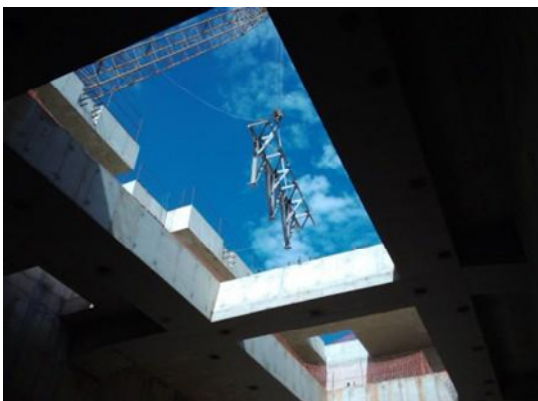
Comentário do Desempenho



2) Pátio de estocagem 32



2) Pátio de estocagem 06



Montagem do virador de vagão

3) Túnel: O túnel que liga os pátios de estocagem à estrutura marítima tem 1,8 quilômetro de extensão, 11 metros de altura e 20,5 metros de largura. Em 2011, a Companhia concluiu a perfuração do túnel. No 1T12, foram concluídos os serviços de rebaixamento do piso, pavimentação do túnel e continuados os trabalhos de contenção das paredes e teto do túnel.



3) Entrada do Túnel



3) Saída do Túnel

Comentário do Desempenho



4) Estrutura marítima: A Companhia concluiu aproximadamente 75% da dragagem, avançou na infraestrutura da ponte de acesso ao píer e da plataforma que liga as pontes de acesso. Adicionalmente, concluiu 60% da montagem das vigas e blocos do píer. Em fevereiro de 2012, concluiu a cravação da última estaca da estrutura marítima, formada pelas pontes de acesso e o píer. Ao todo foram cravadas 725 estacas.



4) Estrutura marítima: Ponte e Píer

Outros

Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e da Mina Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

No 1T12, a MMX investiu R\$ 366,3 milhões, principalmente, no Superporto Sudeste (R\$ 257,6 milhões), nas Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso (R\$ 106,2 milhões) e no Chile (R\$ 1,5 milhão).

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
(não auditadas)
31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social a participação societária em outras sociedades, a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro e a pesquisa e desenvolvimento mineral.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012 abrangem a Companhia e suas controladas e coligada (conjuntamente referidas como “Grupo MMX”).

Projetos e atividades:

Em 31 de março de 2012, a MMX, por meio das controladas diretas ou indiretas, desenvolve os projetos e atividades resumidas abaixo:

a. Sistema MMX Sudeste

O Sistema MMX Sudeste é constituído por um complexo de extração e venda de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, formado pela MMX Sudeste Mineração S.A. (“MMX Sudeste”) e sua coligada denominada Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. (“Terminal Sarzedo”) com participação de 22,22%.

Em 1º de fevereiro de 2012, foi aprovada em reunião de sócios quotistas, transformação da anteriormente MMX Sudeste Mineração Ltda. para MMX Sudeste Mineração S.A.

A MMX Sudeste e a Wuhan Iron and Steel Co. (“WISCO”) chegaram a um acordo definitivo em relação aos termos e condições do “Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro”, que prevê o fornecimento pela MMX Sudeste à WISCO de minério de ferro produzido pelo sistema MMX Sudeste de, no mínimo, 50% do total a ser produzido na unidade Serra Azul, com a possibilidade de aumentar o fornecimento em, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na futura unidade de Bom Sucesso. Este contrato tem prazo de vigência de 20 anos contados a partir de 1º de abril de 2010.

b. Sistema MMX Metálicos

O Sistema MMX Metálicos é composto pela MMX Metálicos Corumbá Ltda. (“MMX Metálicos Corumbá”) e suas controladas MMX Pig Iron Trading & Shipping LLC (“MMX Pig Iron”) e MMX Pig Iron Trading & Shipping Ltd. (“MMX Pig Iron BVI”), situadas nos Estados Unidos da América e nas Ilhas Virgens Britânicas, respectivamente.

A Companhia concluiu, em 23 de junho de 2009, a venda da planta de siderurgia para a Vetorial Siderurgia Ltda. e, em 17 de janeiro de 2011, realizou a venda do projeto florestal, tendo descontinuado este segmento.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

c. Sistema PortX

O Sistema PortX é composto pelo segmento de logística e operação portuária da PortX Operações Portuárias S.A ("PortX") e suas controladas MMX Porto Sudeste S.A ("MMX Porto S.A"), MMX Porto Sudeste Ltda. ("MMX Porto"), Pedreira Sepetiba Ltda ("Pedreira") e Terminal de Containeres Sepetiba Ltda ("TCS").

A PortX, anteriormente denominada Centennial Asset Participações Sudeste S.A., foi constituída em 31 de março de 2009 e seu objeto social inclui a participação Societária em outras sociedades.

A MMX Porto foi constituída em 25 de agosto de 2008, objetivando o desenvolvimento e operações de atividades de logística e infraestrutura e competências logísticas integradas no setor portuário, através do Superporto Sudeste.

d. Sistema MMX Corumbá

O Sistema MMX Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá Mineração S.A. ("MMX Corumbá") e sua controlada MMX Trade & Shipping LLC ("MMX Trade"). A MMX Corumbá é detentora de direitos minerários e arrendatária de direitos de lavra no Município de Corumbá no Estado do Mato Grosso do Sul e iniciou suas operações de extração e venda de minério de ferro no último trimestre de 2006.

Constituída em 9 de novembro de 2006, a MMX Trade tem por objetivo comercializar minério de ferro no mercado internacional.

e. Outras operações

A controlada direta MMX Properties LLC ("MMX Properties"), foi constituída em 9 de março de 2007, com sede em Delaware, nos Estados Unidos da América. A MMX Properties tem o objetivo de comercializar minério de ferro no mercado internacional.

Em 11 de junho de 2008 a Companhia adquiriu o controle da Minera MMX de Chile S.A. ("MMX Chile"), constituída em Santiago, no Chile, com o objetivo de adquirir direitos minerários localizados naquele país. O programa de exploração e caracterização mineralógica tem prazo estimado para conclusão em 2012.

Em 23 de março de 2012, a Companhia adquiriu o controle da MMX Austria GmbH ("MMX Áustria"), constituída em Viena, na Áustria, com o objetivo de comercializar minério de ferro no mercado internacional. Atualmente, essa subsidiária não tem operações.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das empresas controladas e coligada a seguir relacionadas, nas quais mantém controle direto ou indiretamente:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011		
Controladas diretas						
MMX Corumbá	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Brasil	Minério de ferro
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	Gusa e Florestal
MMX Properties	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Estados Unidos	Exportação
PortX	99,09%	99,09%	99,09%	99,09%	Brasil	Holding
MMX Sudeste	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	Minério de ferro
MMX Chile	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Chile	Minério de ferro
MMX Áustria	100,00%	-	100,00%	-	Áustria	Exportação
Controladas indiretas						
MMX Trade Shipping	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	Estados Unidos	Exportação
MMX Pig Iron	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Estados Unidos	Exportação
MMX Pig Iron BVI	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Ilhas Virgens Britânicas	Exportação
MMX Porto S.A.	99,08%	99,08%	99,08%	99,08%	Brasil	Operação Portuária
MMX Porto	99,07%	99,07%	99,07%	99,07%	Brasil	Operação Portuária
Pedreira	99,06%	99,06%	99,06%	99,06%	Brasil	Pedras
TCS	99,06%	99,06%	99,06%	99,06%	Brasil	Logística
Coligada						
Terminal Sarzedo	22,22%	22,22%	22,22%	22,22%	Brasil	Logística
Fundos exclusivos						
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MMX 63	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Brasil	-
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MMX	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Brasil	-

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação**Licenças**

A política ambiental da Companhia e suas controladas tem como pré-requisito obter todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 31 de março de 2012, a Companhia possui, através de suas controladas, as seguintes licenças:

Empresa	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá	LO 002/91	Licença de operação	02/11/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 075/07	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 013/10	Licença de operação	24/11/2010	2 anos
MMX Corumbá	LO 135/07	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 136/07	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 387/06	Licença de operação	28/9/2006	4 anos
MMX Corumbá	LO 437/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 438/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 130/09	Licença de operação	16/4/2009	4 anos
MMX Corumbá	LO 132/09	Licença de operação	20/5/2009	4 anos
MMX Corumbá	LI 036/10	Licença de instalação	29/3/2010	2 anos
MMX Sudeste	LP 215/11	Licença prévia para expansão serra azul	29/08/2011	4 anos
MMX Sudeste	LO 773/04	Licença de operação	09/12/2004	8 anos
MMX Sudeste	LO 295/10	Licença de operação	29/11/2010	4 anos
MMX Sudeste	LO 314/07	Licença de operação	25/10/2007	4 anos
MMX Sudeste	LO 393/06	Licença de operação	28/9/2006	6 anos
MMX Sudeste	LO 183/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 226/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 069/09	Licença de operação	22/4/2009	4 anos
MMX Sudeste	LO 046/10	Licença de operação	29/3/2010	6 anos
MMX Sudeste	LO 214/09	Licença de operação	21/9/2009	6 anos
MMX Sudeste	LO 185/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
MMX Porto	LI 491/09	Licença de instalação	30/7/2009	3 anos
MMX Porto	LO 246/09	Licença de operação	3/6/2009	5 anos

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

a. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária, e normas aplicáveis para informações trimestrais da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de IFRS, deveria ser custo ou valor justo, e pela manutenção do saldo de ativo diferido que para fins de IFRS (consolidado) foi integralmente baixado na adoção inicial.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 e o com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e normas aplicáveis para informações trimestrais da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2011, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. E as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Em 9 de maio de 2012, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes de caixa que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c. Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vida útil do ativo imobilizado; a estimativa de reservas utilizada no cálculo da depreciação pelo método das unidades produzidas; a avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. Sumário das principais práticas e estimativas contábeis

Na elaboração destas informações trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas na Imprensa Oficial em 28 de março de 2012.

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro, em 31 de março de 2012, os impostos diferidos ativos e passivos passaram a ser apresentados líquidos quando relacionados à mesma entidade jurídica. Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados para fins de comparabilidade.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Aquisição de ativos

Em 8 de dezembro de 2010, foi aprovada em reunião de Conselho de Administração da MMX a aquisição das futuras operações portuárias do Superporto Sudeste, porto em construção no município de Itaguaí, a 80 km da cidade do Rio de Janeiro. A aquisição foi feita por meio de uma oferta pública de permuta de ações (OPA) da PortX (detentora destas futuras operações portuárias), com voto favorável em separado dos conselheiros independentes e com voto favorável dos conselheiros eleitos pelos acionistas não controladores, tendo sido registrada a abstenção do Sr. Eike Fuhrken Batista (controlador da MMX). Posteriormente, todos os termos e condições foram submetidos aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de janeiro de 2011, onde novamente se abstiveram de voto Eike Fuhrken Batista e Centennial Asset Mining Fund LLC (CAMF), sendo esta última uma empresa também controlada pelo acionista Eike Fuhrken Batista e por isso tendo havido a abstenção. Essa aquisição objetivou dotar a MMX de infraestrutura portuária própria, permitindo assim acesso pleno ao mercado transoceânico de minério de ferro, onde os preços são praticados com prêmio significativo em relação às vendas no mercado doméstico.

Em 20 de maio de 2011, a companhia adquiriu 92,28% das ações ordinárias da PortX através de Oferta Pública de permuta registrada na CVM, sob nº CVM/SER/OPA/VOL/2011/002. O processo de aquisição ocorreu em três leilões realizados em 20 de junho, 20 de julho e 22 de agosto de 2011, onde a Companhia adquiriu mais 6,81% das ações da PortX, passando a deter uma participação de 99,09% mediante a emissão de 983.407.010 títulos de remuneração variável baseada em royalties e de 33.304.665 novas ações ordinárias de emissão da MMX e um desembolso de caixa no valor de R\$ 238.786, totalizando o montante pago de R\$ 1.790.760, como se segue:

Caixa	238.786
Títulos de royalties (vide Nota 21)	1.086.941
Ações emitidas da MMX	465.033
	<u>1.790.760</u>

A Administração concluiu que os ativos líquidos da PortX adquiridos pela Companhia não se enquadram na definição de negócio conforme o disposto na IFRS 3 / CPC 15. A PortX não possuía todos os inputs e processos necessários para a operação portuária. Dessa forma, esta aquisição foi contabilizada com base nos princípios aplicáveis a aquisição de ativos (ou seja, para o presente caso principalmente o IAS 16 / CPC27, IAS 37 / CPC25 e IAS 38 / CPC 04).

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Aquisição de ativos--Continuação

Os ativos líquidos adquiridos são compostos como segue:

Caixa e equivalentes de caixa	(a)	172.557
Ativo imobilizado	(a)	626.839
Porto Sudeste	(b)	1.773.425
Empréstimos e financiamentos	(a)	(356.040)
Partes relacionadas	(a)	(515.265)
Outros ativos	(a)	89.244
		<u>1.790.760</u>

(a) Referem-se aos ativos adquiridos e passivos assumidos registrados na PortX e suas subsidiárias, cujos valores contábeis não diferem de forma relevante dos valores justos e, portanto, foram mantidos a valor contábil no registro da aquisição pela MMX.

(b) Refere-se ao valor pago pela licença do Porto Sudeste, conforme demonstrado na Nota 14.

Dando continuidade ao disposto no Edital de oferta pública das ações da PortX, a incorporação desta Companhia será objeto de aprovação em reunião do Conselho de Administração da MMX, bem como de reunião do Conselho de Administração da PortX, nos moldes da legislação e regulamentação aplicáveis e os padrões de governança corporativa.

Em 31 de maio de 2011, a Companhia protocolou na CVM consulta formal visando corroborar seu entendimento de que a operação foi originada em condições que buscaram refletir preços justos que seriam potencialmente praticáveis em condições usuais de mercado, que se encontra na Superintendência de Normas Contábeis da CVM, ainda não respondida até o momento.

5. Operações descontinuadas

A Companhia apresenta em 31 de março de 2012 o montante de R\$2.389 de resultado positivo de operações descontinuadas da controlada MMX Metálicos Corumbá, referente principalmente a rendimentos sobre aplicações financeiras. Em 31 de março de 2011, a Companhia apresentou prejuízo por operações descontinuadas de R\$1.829, o qual é totalmente atribuído aos acionistas controladores. Tal prejuízo foi gerado basicamente por despesas administrativas.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa e bancos	7.001	1.186	272.423	352.143
Operações compromissadas	6.576	138.313	219.060	289.280
CDB	3.161	66.494	89.870	103.037
Outros	170	3.573	4.828	5.527
	<u>16.908</u>	<u>209.566</u>	<u>586.181</u>	<u>749.987</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo e representam, principalmente, valores investidos em fundos exclusivos administrados pelo Banco BTG Pactual S.A e são lastreadas em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB"), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no primeiro trimestre de 2012 sobre o DI CETIP ("CDI") de 101,5% (marcação a mercado) e 102,1% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável, e têm a garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações de serviços prestados pela administração dos ativos, tais como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes.

7. Contas a receber de clientes

Os valores relativos às contas a receber representam as operações de vendas de minério de ferro e pedra britada e estão assim compostos:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Mercado interno	44.464	44.971
Mercado externo	46.118	44.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.650)	(2.315)
	<u>87.932</u>	<u>87.400</u>

O saldo de contas a receber com mercado externo em 31 de março de 2012 era basicamente composto por faturas em dólares norte-americanos no valor total de US\$ 25.310 mil, convertidos pela taxa de fechamento de R\$ 1,8221 (US\$ 23.853 mil convertidos pela taxa de fechamento de R\$ 1,8758 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação do saldo de provisão para devedores duvidosos foi a seguinte durante o primeiro trimestre de 2012:

	Consolidado			31 de março de 2012
	31 de dezembro de 2011	Adições	Baixas	
MMX Metálicos Corumbá	5	-	-	5
Pedreira	-	328	-	328
MMX Corumbá	78	-	(78)	-
MMX Sudeste	2.232	7.016	(6.931)	2.317
	2.315	7.344	(7.009)	2.650

Não há juros incidentes sobre o contas a receber de clientes, sendo seus vencimentos, geralmente, entre 30 a 60 dias.

8. Impostos a recuperar ou compensar

Os tributos a recuperar ou compensar estão demonstrados pelo valor líquido de eventuais perdas de realização e assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	20	20	44.183	40.917
Imposto de Renda e Contribuição Social	53.369	33.057	87.178	71.582
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	25.937	43.195	34.081	56.182
PIS e COFINS	41	41	32.954	36.610
Outros	125	125	17.233	16.064
	79.492	76.438	215.629	221.355
Provisão para recuperação	-	-	(3.614)	(3.614)
	79.492	76.438	212.015	217.741
Circulante	3.047	-	93.791	101.296
Não circulante	76.445	76.438	118.224	116.445

O ativo não circulante é composto, principalmente, por créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social da controladora MMX, em função de expectativa de realização em longo prazo.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Trustee Itaú BBA	16.160	15.773	16.160	15.773
Poupança Itaú S.A	-	-	9.916	8.900
Outros	2.396	2.386	2.872	2.881
	<u>18.556</u>	<u>18.159</u>	<u>28.948</u>	<u>27.554</u>

O saldo de depósitos vinculados é representado substancialmente por bloqueios temporários de uma parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*) referente à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste, em Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, e ao termo de compromisso de compensação ambiental, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação ("SNUC"), firmado entre o Estado do Rio de Janeiro, o INEA e a MMX Porto. A conta Itaú-Poupança existe devido ao Termo de Compensação Ambiental da MMX Porto.

10. Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	126.443	125.640
Produtos em processo	3.477	3.321
Matéria-prima	493	117
Almoxarifado	21.520	21.360
Estoque de terceiros em nosso poder	1.036	1.817
	<u>152.969</u>	<u>152.255</u>
Circulante	117.820	116.825
Não circulante	35.149	35.430

O custo dos estoques consolidado reconhecido no resultado do período, em relação às operações continuadas da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011, foram de R\$66.283 e R\$72.095, respectivamente.

11. Ativos mantidos para venda

Nesta rubrica foi registrado o montante de R\$10.935 (R\$10.939 em 31 de dezembro de 2011), relativo à Fazenda Pau Furado, localizada no estado do Amapá. Não foi constituída provisão para perda, tendo em vista o valor estimado de mercado ser superior ao valor contábil.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Investimentos

a. Movimentação dos investimentos na controladora

Controladas	31/12/2011	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Adiantamento para futura aquisição de investimento	31/3/2012
MMX Corumbá	390.541	(4.313)	-	-	-	-	386.228
MMX Sudeste	878.286	39.825	-	-	-	-	918.111
MMX Properties	5.393	1.295	-	-	-	-	6.688
MMX Chile	152.576	454	31.985	(9.689)	-	-	175.326
PortX	1.757.150	(45.537)	-	-	53.500	-	1.765.113
MMX Áustria	-	(1)	-	-	-	74	73
	<u>3.183.946</u>	<u>(8.277)</u>	<u>31.985</u>	<u>(9.689)</u>	<u>53.500</u>	<u>74</u>	<u>3.251.539</u>

Controladas	31/12/2010	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Outros resultados abrangentes	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Adiantamento para futura aquisição de investimento	31/3/2011
Ferro Norte	1.698	-	-	-	-	690	2.388
MMX Metálicos Corumbá	10.657	(1.830)	24.800	-	(24.800)	-	8.827
MMX Corumbá	276.655	234	-	-	10.370	-	287.259
MMX Sudeste	537.878	45.893	266.200	-	(215.421)	-	634.550
MMX Properties	2.286	(1)	42	-	-	-	2.327
MMX Chile	95.282	(1.040)	14.266	(3.620)	-	-	104.888
	<u>924.456</u>	<u>43.256</u>	<u>305.308</u>	<u>(3.620)</u>	<u>(229.851)</u>	<u>690</u>	<u>1.040.239</u>

Os adiantamentos para futuro aumento de capital da MMX nas controladas estão incluídos nos saldos de investimentos, considerando que são irrevogáveis, irretiráveis e possuem uma quantia fixa de ações definidas para aumento.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação**b. Participações societárias**

31 de março de 2012							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do período
MMX Corumbá	70,00%	88.078	457.228	147.022	310.206	24.379	(6.161)
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	481.255	123.622	134.705	(11.083)	-	2.389
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.923.807	1.005.696	918.111	129.875	39.825
MMX Properties	100,00%	-	91.845	85.158	6.687	1.568	1.295
PortX	99,09%	983.407	1.868.349	1.873.957	(5.608)	3.378	(22.651)
MMX Chile	100,00%	20.812	206.089	30.763	175.326	-	453
MMX Austria	100,00%	36.000	77	4	73	-	(1)

31 de dezembro de 2011							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do exercício
MMX Corumbá	70,00%	88.078	492.545	176.178	316.367	263.957	58.824
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	481.255	121.248	134.720	(13.472)	13	(25.028)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.821.150	942.864	878.286	764.902	169.428
MMX Properties	100,00%	-	92.862	87.469	5.393	88.247	3.066
PortX	99,09%	983.407	1.533.815	1.570.271	(36.456)	-	(78.911)
MMX Chile	100,00%	20.812	165.175	12.689	152.486	-	(6.909)

A Terminal Sarzedo é uma coligada da MMX Sudeste e conseqüentemente uma coligada indireta da Companhia. Esse investimento está avaliado através do método da equivalência patrimonial e representa o montante de R\$2.970 (R\$ 3.271 em 31 de dezembro de 2011) no balanço consolidado da Companhia.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Imobilizado

	Controladora – Trimestre findo em 31 de março de 2012					
	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos a fornecedores	Outros	Total
Custo						
Saldo em 1° de janeiro de 2012	6.385	7	1	38.394	12.604	57.391
Adições	652	-	-	399	483	1.534
Transferências	399	-	-	(399)	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	7.436	7	1	38.394	13.087	58.925
Depreciação						
Saldo em 1° de Janeiro de 2012	(637)	(2)	(1)	-	(7.743)	(8.383)
Depreciação no período	(28)	-	-	-	(533)	(561)
Saldo em 31 de março de 2012	(665)	(2)	(1)	-	(8.276)	(8.944)
Saldo líquido em 31 de março de 2012	6.771	5	-	38.394	4.811	49.981

	Consolidado - Trimestre findo em 31 de março de 2012							
	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Outros	Obras em andamento	Total
Custo								
Saldo em 1° de janeiro de 2012	11.515	148.199	88.228	67.502	459.608	43.437	1.100.244	1.918.733
Adições	709	463	2.742	7.826	131.637	1.715	227.466	372.558
Transferências	399	-	17.813	-	(29.021)	-	10.809	-
Saldo em 31 de março de 2012	12.623	148.662	108.783	75.328	562.224	45.152	1.338.519	2.291.291
Depreciação								
Saldo em 1° de Janeiro de 2012	(1.238)	(28.363)	(35.538)	-	-	(22.859)	-	(87.998)
Depreciação no período	(84)	(2.703)	(1.967)	-	-	(1.479)	-	(6.233)
Saldo em 31 de março de 2012	(1.322)	(31.066)	(37.505)	-	-	(24.338)	-	(94.231)
Saldo líquido em 31 de março de 2012	11.301	117.596	71.278	75.328	562.224	20.814	1.338.519	2.197.060

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora - Exercício findo em 31 de dezembro de 2011						
	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos a fornecedores	Outros	Total
Custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2011	3.640	7	4	38.224	12.236	54.111
Adições	2.745	-	-	170	1.326	4.241
Baixa	-	-	(3)	-	(958)	(961)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.385	7	1	38.394	12.604	57.391
Depreciação						
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(506)	(2)	(1)	-	(5.646)	(6.155)
Depreciação no exercício	(131)	-	-	-	(2.097)	(2.228)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(637)	(2)	(1)	-	(7.743)	(8.383)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011	5.748	5	-	38.394	4.861	49.008

Consolidado - Exercício findo em 31 de dezembro de 2011								
	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Outros	Obras em andamento	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2011	6.186	126.078	71.119	15.331	58.805	35.693	76.782	389.994
Adições	5.329	22.755	21.205	52.171	403.082	9.799	1.023.473	1.537.814
Baixa	-	(634)	(4.096)	-	(2.279)	(2056)	(11)	(9.075)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	11.515	148.199	88.228	67.502	459.608	43.437	1.100.244	1.918.733
Depreciação								
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(544)	(18.006)	(30.790)	-	-	(9.918)	-	(59.258)
Depreciação do exercício	(694)	(10.357)	(4.748)	-	-	(12.941)	-	(28.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.238)	(28.363)	(35.538)	-	-	(22.859)	-	(87.998)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011	10.277	119.836	52.690	67.502	459.608	20.578	1.100.244	1.830.735

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

- **Adiantamento a fornecedores**

Sistema	Atribuição	Consolidado	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	Construção da usina projeto de expansão		
MMX Sudeste	Serra Azul	84.025	55.035
MMX Porto	Porto Sudeste	438.570	366.179
MMX S.A.	Porto Sudeste	38.394	38.394
MMX Chile	Sondagens	1.235	-
		<u>562.224</u>	<u>459.608</u>

- **Obras em andamento**

Os gastos capitalizados com os empreendimentos do Sistema Sudeste, Sistema Corumbá, Sistema Chile e Sistema PortX são representados por:

Sistema	Empreendimento	Consolidado	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
MMX Chile	Custos capitalizados com desenvolvimento de projeto	39.144	39.011
MMX Sudeste	Linhas de beneficiamento e pesquisas geológicas para o Projeto Serra Azul	241.527	185.132
MMX Porto	Custos capitalizados com o desenvolvimento do projeto Porto Sudeste	1.035.394	854.358
MMX Corumbá	Serviços de pesquisa geológica ao projeto Rabicho e Mina 63 e serviços de topografia e implantação de Sistema de Jigagem	22.454	21.743
		<u>1.338.519</u>	<u>1.100.244</u>

Os custos de empréstimos capitalizados no trimestre, relacionados a obras em andamento estão descritos abaixo:

	Taxa	Consolidado		Taxa	31 de dezembro de 2011
		31 de março de 2012			
MMX Corumbá	8%	5		9%	49
MMX Porto	2%	14.881		2%	24.414
MMX Sudeste	5%	7.018		5%	531
		<u>21.904</u>			<u>24.994</u>

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo poderia estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de realizar a análise de *impairment* assim como de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Intangíveis

	Consolidado				31 de março de 2012
	31 de dezembro de 2011	Transferências	Adições	Baixas	
Ágio na aquisição de controladas (a)	532.105	20.186	-	-	552.291
Direitos minerários (b)	475.025	-	34.941	-	509.966
Custo para retirada de ativos e reflorestamento (c)	28.767	-	-	(693)	28.074
Direito de retirada de estoques (d)	80.970	-	-	(698)	80.272
Licença do Porto Sudeste (e)	1.773.425	70.933	-	-	1.844.358
Outros	91.119	(91.119)	-	-	-
	<u>2.981.411</u>	<u>-</u>	<u>126.060</u>	<u>(92.510)</u>	<u>3.014.961</u>

a. Ágio na aquisição de controladas

O saldo de ágios de controladas refere-se aos ágios oriundos de aquisições efetuadas em períodos anteriores, sendo composto por: (i) ágio de R\$349.969 na aquisição da AVG pela controladora MMX Sudeste no exercício de 2007; (ii) ágio de R\$215.838 gerado na aquisição da Minerminas pela MMX no exercício de 2008, (iii) ágio de R\$23.751 na aquisição Mineral Service pela controladora MMX Corumbá no exercício de 2008; e (iiii) ágio de R\$20.186 na aquisição das da TCS pela MMX Porto Sudeste, em 30 de maio de 2008.

Esses ágios foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, totalizando R\$57.453 de amortização acumulada naquela data. A partir de então, são fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa correspondentes às controladas adquiridas.

Os ágios não são amortizados contabilmente a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme definido no CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estando sujeitos a testes de recuperação ("*impairment*") anualmente.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Intangíveis--Continuação**b. Direitos minerários**

A Companhia e suas controladas detêm os seguintes direitos minerários:

Empresa	Localização	Direito	Consolidado	
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Aquisições:				
MMX Corumbá	Corumbá - Mato Grosso do Sul	Minério de Ferro	28.955	28.955
MMX Sudeste (Serra Azul)	Brumadinho - Minas Gerais	Minério de Ferro	24.088	24.232
MMX Sudeste (Bom Sucesso)	Bom Sucesso - Minas Gerais	Minério de Ferro	314.294	314.294
MMX Chile (Bella Lula)	Atacama - Chile	Minério de Ferro	6.900	7.760
MMX Chile (Fortuna Fierro)	Copiapó - Chile	Minério de Ferro	37.569	39.273
MMX Chile (Patrícia)	Chañahal - Chile	Minério de Ferro	65.603	26.836
MMX Chile (Reconquista 24 al 43)	Copiapó - Chile	Minério de Ferro	22.073	21.974
MMX Chile (Don Washington y Don Manuel)	Copiapó - Chile	Minério de Ferro	17.490	17.771
Amortização acumulada:				
MMX Sudeste			(1.564)	(1.729)
MMX Corumbá			(5.442)	(4.341)
			<u>509.966</u>	<u>475.025</u>

Os direitos minerários, nas atividades operacionais, são amortizados com base no método das unidades produzidas.

c. Custo para retirada de ativos e reflorestamento

Referem-se aos custos que a Companhia e suas controladas terão para recompor as áreas das minas por ocasião do encerramento dos direitos de exploração, conforme descrito na Nota 22, como segue:

	Consolidado		
	MMX Corumbá	MMX Sudeste	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	5.495	2.888	8.383
Revisão de estimativas	11.234	9.763	20.997
Amortização	(372)	(241)	(613)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>16.357</u>	<u>12.410</u>	<u>28.767</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	16.357	12.410	28.767
Amortização	(674)	(19)	(693)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>15.683</u>	<u>12.391</u>	<u>28.074</u>

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Intangíveis--Continuação

d. Direito de retirada de estoques

Refere-se ao direito de retirada, para exploração, de 13,4 milhões de toneladas de minério de ferro parcialmente processado, localizadas na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, no valor de R\$80.272 (R\$80.970 em 31 de dezembro de 2011), obtidos na aquisição da controlada GVA.

e. Licença do Porto Sudeste

Refere-se ao valor de licenças do Porto Sudeste, localizado na Ilha da Madeira, no município de Itaguaí, adquirido na compra da controlada PortX. O valor foi registrado contabilmente pelo montante pago e será amortizado quando do início das operações portuárias e ao longo da concessão do porto, com base no volume de toneladas embarcadas.

15. Partes relacionadas

a. Controlador

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista juntamente com a Centennial Asset Mining Fund LLC e FIM Mercatto Botafogo, controladas pelo mesmo, que somados detêm 41,74% das ações ordinárias.

b. Saldos com partes relacionadas

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber		
Empréstimos concedidos		
MMX Porto S.A. (i)	851.448	750.974
MMX Porto	25.388	-
PortX	752	735
	<u>877.588</u>	<u>751.709</u>
Notas de débito		
MMX Metálicos Corumbá	349	349
MMX Corumbá	10.993	10.727
MMX Chile	579	470
MMX Sudeste	74.009	65.825
PortX	2.833	-
Outros	367	368
	<u>89.130</u>	<u>77.739</u>

(i) Saldos representados por recursos remetidos para o desenvolvimento do projeto Porto Sudeste, tendo em vista a aquisição da controlada PortX pela MMX.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**b. Saldos com partes relacionadas--Continuação**

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a pagar		
Empréstimos captados		
MMX Metálicos Corumbá	21.081	1.197
	<u>21.081</u>	<u>1.197</u>
Notas de débito		
MMX Metálicos Corumbá	850	851
MPX Energia S.A	82	548
EBX Holding Ltda.	5.387	6.553
	<u>6.319</u>	<u>7.952</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber		
Empréstimos concedidos		
Terminal de Cargas Sarzedo	102	103
OMX Operaciones Marítimas Ltda.	5.192	5.029
	<u>5.294</u>	<u>5.132</u>
Contas a pagar		
Notas de débito		
EBX Holding Ltda.	6.846	7.625
Outras	471	937
	<u>7.317</u>	<u>8.562</u>

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**b. Saldos com partes relacionadas--Continuação**

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado das transações com partes relacionadas:

	Receitas			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
MMX Corumbá	845	1.635	-	-
MMX Sudeste	3.291	4.593	-	-
PortX	2.851	-	-	-
MMX Porto S.A.	19.962	-	-	-
MMX Porto	391	-	-	-
Outros	-	4.138	-	4.119
	<u>27.340</u>	<u>10.366</u>	<u>-</u>	<u>4.119</u>

	Despesas			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
MMX Metálicos Corumbá	(20)	(19)	-	-
MMX Corumbá	-	(2.153)	-	-
MMX Sudeste	-	(7.932)	-	-
EBX Holding Ltda.	(7.550)	(400)	(9.071)	(1.676)
	<u>(7.570)</u>	<u>(10.504)</u>	<u>(9.071)</u>	<u>(1.676)</u>

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany com suas controladas diretas, indiretas e pessoas ligadas. Os mútuos têm o objetivo de prover ou receber recursos das empresas ligadas, quando necessário, e são realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e são documentados na forma de notas de negociação que determinam as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção, equivalente a 101% do CDI, bem como o prazo de pagamento, que varia entre 180 e 360 dias.

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a empresa EBX Holding Ltda. Mensalmente a EBX Holding Ltda. efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia e suas controladas, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de notas de negociação, cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (média de 30 a 60 dias de prazo).

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**c. Administradores**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu estatuto social à luz da legislação societária.

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Os montantes referentes à remuneração da Administração estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Benefícios de curto prazo		
Salários	434	1.534
Honorários de diretoria	293	248
Honorários do conselho de administração e comitê de auditoria	225	325
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano do controlador (desligamento de participantes)	2.345	798
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano da Companhia	1.018	818
	<u>4.315</u>	<u>3.723</u>

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito a seguir.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**c.1. Plano de opção de compra de ações--Continuação****Opção de ações outorgadas por acionista controlador--Continuação**

A Companhia efetuou o registro contábil do Plano, baseado no CPC 10(R1) / IFRS 2 tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

31 de março de 2012

Quadro 1 - Opções de ações outorgadas pelo acionista Controlador	
Data da outorga	1/11/2011
Período de exercício	10 anos
Data do exercício	1/11 de cada ano
Data final de vencimento das opções	1/11/2022
Volatilidade (% a.a.)	28,20% a 43,42%
Taxa de juros (% a.a.)	10,52% a 11,20%
Quantidade total de opções outorgadas	5.900.000
Quantidade de opções exercidas até 31/3/2012	-
Quantidade de opções não exercidas	5.900.000
Preço de exercício	0,11
Preço na data de outorga	7,27
Preço opção (*)	7,16
Prazo médio remanescente	5,16
Valor intrínseco em R\$ mil	42.262
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/3/2012	2.345
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2011	1.637

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2006, aprovou um programa de opções de compra de ações de sua emissão e outorgou as opções que tinham um valor financeiro na data da oferta pública primária, considerando o preço de aproximadamente US\$8.000.000, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta, a um preço de exercício equivalente a R\$77,15 por ação (após o grupamento realizado em 6 de julho de 2006). Desta forma, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia que representassem não mais do que 1% das ações em circulação.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**c.1. Plano de opção de compra de ações--Continuação****Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**

Em 28 de dezembro de 2010, a Companhia em Assembleia Geral Extraordinária aprovou a renovação deste programa até o dia 31 de dezembro de 2015, além de aumentar o limite máximo do percentual do total de ações destinadas ao programa de 1% para 2,5% do total das ações em circulação. Em 2 de março de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que alterou o programa de opção de compra ou subscrição de ações ordinárias emitidas pela Companhia cujos beneficiários deverão ser executivos atuais ou futuros a serem definidos pelo Conselho de Administração. A duração do plano será de 7 anos, sendo que 10% poderão ser exercidas nos primeiros 4 aniversários da oferta e 20% em cada um dos últimos três anos do plano a um preço de exercício equivalente a um mínimo de 40% e máximo de 100% da média das últimas 20 cotações finais que precederem a data de nomeação do participante, podendo ser ajustado pelo IPCA até o efetivo pagamento.

Segue abaixo o resumo de opções de compra de ações de emissão da Companhia não exercidas:

Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações

Ano da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
2006	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	31/8/2011	31/8/2012	42.800
		31/8/2012	31/8/2013	42.800
2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	De 14/2 a 1/12/2012	De 14/2 a 1/12/2013	996.539
		De 14/2 a 1/12/2013	De 14/2 a 1/12/2014	1.078.538
		De 14/2 a 1/12/2014	De 14/2 a 1/12/2015	1.078.538
		De 14/2 a 1/12/2015	De 14/2 a 1/12/2016	1.078.538
		De 14/2 a 1/12/2016	De 14/2 a 1/12/2017	1.829.077
		De 14/2 a 1/12/2017	De 14/2 a 1/12/2018	1.829.077
		De 14/2 a 1/12/2018	De 14/2 a 1/12/2019	1.829.077
				9.804.984

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**c.1. Plano de opção de compra de ações--Continuação****Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Movimentação no trimestre

	<u>31 de março de 2012</u>		<u>31 de dezembro de 2011</u>	
	<u>Preço de exercício R\$/ação</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício R\$/ação</u>	<u>Quantidade de opções</u>
Saldo inicial	5,39 a 10,75	10.770.984	0,51 a 10,24	727.600 10.685.384
Ingressos				
Expiradas/exercidas/canceladas		<u>(966.000)</u>		<u>(642.000)</u>
Saldo final	5,46 a 11,04	<u>9.804.984</u>	5,39 a 10,75	<u>10.770.984</u>

Resumo do cálculo / efeitos no trimestre

Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2012	9.804.984
Prazo médio remanescente (anos)	0,93 a 4,74
Valor justo das opções outorgadas em 31 de março de 2012- R\$	3,53
Preço médio ponderado das ações	9,08
Preço de exercício das opções	5,46 a 11,04
	25,40% a.a.
Volatilidade esperada	42,46%
Taxa de juros livre de risco	3,43% a 5,03%
Efeitos no exercício findo em 31 de março de 2012:	
Outorga de opções de ações	1.924
Valor intrínseco em R\$ mil	11.628

De acordo com o modelo Black & Scholes, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 31 de março de 2012, de R\$ 1.924 representa a variação entre os valores justos das opções outorgadas acumuladas até 31 de março de 2012 e os valores contabilizados até 31 de dezembro de 2011.

O valor intrínseco de R\$11.628 refere-se à diferença entre o valor justo na data da outorga das opções e o preço de exercício atualizado na data base de 31 de março de 2012 multiplicado pela quantidade total de opções.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação**c.1. Plano de opção de compra de ações--Continuação**

Resumo das opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador

Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador

	31 de março de 2012
Data da outorga	28/4/2008
Período de exercício	5 anos
Data do exercício	13/12 de cada ano
Data final de vencimento das opções	13/12/2013
Volatilidade (% a.a.)	45,25%
Taxa de juros (% a.a.)	11,60%
Quantidade total de opções outorgadas (*)	40.520
Quantidade de opções exercidas até 31/3/2012(*)	16.180
Quantidade de opções não exercidas (*)	3.180
Preço de exercício	0,01
Preço na data de outorga	47,5
Preço opção (**)	47,49
Prazo médio remanescente	0,71
Valor intrínseco em R\$ mil	151
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/3/2012 (*)	5
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2011 (***)	(3.648)

(*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.

(**) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(***) Valor negativo devido à saída de participantes do quadro de funcionários da Companhia.

d. Garantias prestadas

Conforme mencionado na Nota 16, a Companhia é avalista de alguns empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas controladas da Companhia.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Instituições	Vigência	Taxas a.a	Consolidado					
			31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
			Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
<u>MMX Metálicos Corumbá:</u>								
Banco Itaú S.A.	19/5/2015	Libor+6,95%	109.326	2.530	111.856	112.548	410	112.958
			<u>109.326</u>	<u>2.530</u>	<u>111.856</u>	<u>112.548</u>	<u>410</u>	<u>112.958</u>
<u>MMX Corumbá:</u>								
Banco Bradesco S.A.	5/2/2014	Libor+7,30%	48.589	621	49.210	62.527	1.990	64.517
Banco Santander S.A.	19/9/2013	Libor+4,25%	36.442	15	36.457	37.516	460	37.976
			<u>85.031</u>	<u>636</u>	<u>85.667</u>	<u>100.043</u>	<u>2.450</u>	<u>102.493</u>
<u>MMX Sudeste:</u>								
Banco Itaú S.A	28/5/2015	Libor+6,95%	109.326	2.330	111.656	112.548	194	112.742
Banco Bradesco S.A.	29/6/2015	Libor+6,95%	182.210	3.650	185.860	187.580	81	187.661
Banco Bradesco S.A.	22/6/2012	4,89%	36.442	1.366	37.808	37.516	943	38.459
Banco BTG Pactual S.A.	22/6/2012	5,55%	182.210	7.725	189.935	187.580	5.321	192.901
Banco do Brasil S.A.	19/12/2013	Libor+3,10%	91.105	910	92.015	93.790	10	93.800
Banco do Brasil S.A.	19/12/2013	3,47%	63.774	55	63.829	-	-	-
JP Morgan S.A	8/3/2013	4,00%	27.332	46	27.378	-	-	-
			<u>692.399</u>	<u>16.082</u>	<u>708.481</u>	<u>619.014</u>	<u>6.549</u>	<u>625.563</u>
<u>MMX Porto:</u>								
FINAME - BNDES	15/7/2014	TJLP + 3,90%	1.960	8	1.968	2.170	9	2.179
FINEM - BNDES	15/7/2022	TJLP + 2,18%	792.772	2.826	795.598	659.658	2.220	661.878
FINAME - BNDES - Direto	15/1/2020	4,50%	70.903	139	71.042	71.830	441	72.271
Banco Itaú S.A	5/3/2018	Libor+4,75%	3.887	214	4.101	4.001	164	4.165
Deutsche S.A.E.	29/11/2023	Libor+2,90%	33.781	164	33.945	-	-	-
			<u>903.303</u>	<u>3.351</u>	<u>906.654</u>	<u>737.659</u>	<u>2.834</u>	<u>740.493</u>
					1.812.6			1.581.50
			<u>1.790.059</u>	<u>22.599</u>	<u>1.812.658</u>	<u>1.569.264</u>	<u>12.243</u>	<u>1.581.507</u>
Circulante			520.971	22.435	543.406	414.020	12.243	426.263
Não circulante			1.269.088	164	1.269.252	1.155.244	-	1.155.244

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
2013	301.148	317.174
2014	228.126	216.690
2015	155.409	140.272
2016 até o último ano	584.569	481.108
	<u>1.269.252</u>	<u>1.155.244</u>

Cláusulas restritivas (Covenants)

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida, sendo os principais:

a. Pré-Pagamento de Exportação, no montante de US\$60 milhões cada, assinados com o Banco Itaú pelas empresas MMX Metálicos Corumbá e MMX Sudeste.

(i) Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado: onde a dívida líquida ajustada é a dívida total consolidada excluindo parcela da dívida voltada para o projeto de expansão do Sistema e o EBITDA ajustado é o EBITDA consolidado excluindo o EBITDA gerado a partir da entrada em operação do projeto de expansão de capacidade do Sistema Sudeste.

(ii) Venda de minério de ferro (ktons): Onde a Companhia deve atingir anualmente determinada quantidade de minério vendida, este índice deve ser medido semestralmente.

Os indicadores acima são calculados semestralmente com base no resultado consolidado da MMX e a Companhia entende que os *covenants* vem sendo cumpridos.

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos. Não até o último período de comprovação.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	12.155	10.095	14.478	12.006
Imposto de Renda – IRPJ	1.622	-	3.118	9.031
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.606	1.780	27.738	24.633
Contribuição Social – CSLL	588	-	1.148	3.290
PIS / COFINS/CSLL retidos	94	126	831	1.258
Imposto sobre Serviços – ISS	103	112	2.524	3.169
INSS	8	-	1.104	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS / ICMS DIFAL	5	3	15.279	17.095
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM	-	-	2.082	1.728
PIS / COFINS	-	-	712	160
Outros	-	-	5.581	270
	<u>16.181</u>	<u>12.116</u>	<u>74.595</u>	<u>72.640</u>
Circulante	16.181	12.116	69.151	72.425
Não circulante	-	-	5.444	215

18. Debêntures

As debêntures estão representadas pela soma de R\$50.472 (R\$ 51.960 em 31 de dezembro de 2011) mais juros no montante de R\$1.478 (R\$ 405 em 31 de dezembro de 2011), equivalentes a US\$27.700 mil conforme emissão realizada em 27 de novembro de 2009, de 192 debêntures cambiais simples, escriturais, nominativas, quirografárias e não conversíveis pelo prazo de 3 anos através do Banco Votorantim, com vencimento final em 28 de novembro de 2012. As debêntures estão corrigidas pela variação cambial em dólar norte-americano e renderão juros fixos de 8,50 % a.a. e têm como banco mandatário o Itaú Unibanco S.A.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, ambiental e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações. Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a Companhia e suas controladas constituíram provisão para contingências para as quais as probabilidades de perda são avaliadas como prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Cíveis	-	-	170	170
Trabalhistas	66	57	853	802
Ambientais	-	-	201	201
	<u>66</u>	<u>57</u>	<u>1.224</u>	<u>1.173</u>

A movimentação da provisão para contingências durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 foi à seguinte:

	Consolidado			31 de março de 2012
	31 de dezembro de 2011	Adições	Baixas	
MMX	57	9	-	66
MMX Metálicos Corumbá	25	-	-	25
PortX	274	2	-	276
MMX Corumbá	45	-	-	45
MMX Sudeste	<u>772</u>	<u>80</u>	<u>(40)</u>	<u>812</u>
Total	<u>1.173</u>	<u>91</u>	<u>(40)</u>	<u>1.224</u>

A Companhia e suas controladas possuem também ações trabalhistas, tributárias, cíveis e ambientais, cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Tributárias	5.605	239	46.054	42.067
Cíveis	23.186	23.186	36.276	35.990
Trabalhistas	519	490	15.395	14.068
Ambientais	-	-	15.826	15.441
	<u>29.310</u>	<u>23.915</u>	<u>113.551</u>	<u>107.566</u>

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Provisão para contingências--Continuação

Tributárias

A controlada MMX Corumbá possui autos de infração lavrados em 26 de outubro de 2010 de âmbito fiscal, referente ao recolhimento de ICMS, IRPJ, PIS, CSLL e COFINS do exercício de 2006, em julgamento de instância administrativa com valor envolvido de R\$40.486 cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos assessores legais. Foram protocoladas impugnações para os autos.

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui autos de infração em instância administrativa referentes à ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IPI, PIS, COFINS com valor envolvido de R\$19.408, lavrados em 1º de dezembro de 2010, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos assessores legais. Foram protocoladas impugnações para os autos.

Cível

A Companhia possui ação indenizatória no valor de R\$ 22.186, fundada em contrato celebrado entre as partes, relacionado à pesquisa mineral no interior do estado da Bahia. Os autores alegam que a Companhia, durante a administração da empresa IRX Mineração Ltda., teria agido com negligência e, em decorrência disso, teria ocorrido a perda de direitos minerários que os autores aportaram ao capital da IRX, pelo que requerem, a título de danos materiais, a condenação da MMX ao pagamento de indenização. A probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos assessores legais.

Trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se principalmente a horas "in itinere", adicional de periculosidade e insalubridade, indenização por danos materiais e morais, acidente de trabalho, equiparação salarial e verbas rescisórias. A probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos assessores legais.

Ambiental

A controlada MMX Metálicos Corumbá tem processos abertos pelo IBAMA no âmbito administrativo e cujas multas foram arbitradas em, aproximadamente, R\$14.550. Baseada na avaliação dos assessores legais, caso exista a discussão no âmbito judicial, a probabilidade de perda é estimada como possível, seja em razão dos argumentos de defesa, seja pelo valor das multas que não foram fixadas.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido. No entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

a.1. Saldos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais	2.879	-	93.582	89.089
Base negativa de contribuição social	1.036	-	33.691	32.072
Ajustes Lei nº 11.638/07 – Ativo diferido			33.374	25.739
Ajustes Lei nº 11.638/07 - Outros	-	-	17.883	17.065
Ativo diferido	-	-	6.779	6.779
	<u>3.915</u>	<u>-</u>	<u>185.309</u>	<u>170.744</u>
<u>Passivo</u>				
Varição cambial	<u>(13.051)</u>	<u>-</u>	<u>(59.818)</u>	<u>(49.323)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	<u>(9.136)</u>	<u>-</u>	<u>125.491</u>	<u>121.421</u>

A Companhia e a controlada MMX Metálicos possuem saldo passivo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço consolidado no valor de R\$9.875, dado o efeito da variação cambial no primeiro trimestre de 2012.

Baseado no plano de negócios das controladas MMX Sudeste, MMX Corumbá e PortX, a Administração estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos num período entre 2 e dez anos, e revisa anualmente a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas, para manter os ativos registrados pelo valor de realização.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação****a.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	85.040	85.740	256.721	221.513
Base negativa de contribuição social	30.614	30.867	92.420	79.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	789	787
Provisão para contingências	22	19	1.514	1.498
Provisões para perdas	-	-	418	418
Ajustes Lei n° 11.638/07 – Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	12.549	12.485
Outros ajustes	-	-	1.314	1.312
	115.676	116.626	365.725	317.757

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b. Resultado do exercício**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.240	72.571	57.091	81.587
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) à alíquota nominal	19.802	24.674	19.411	27.739
Efeito de IRPJ/CSLL sobre as adições (exclusões) ao lucro contábil:				
Provisões para passivo a descoberto	-	-	4.008	(376)
Opção de compras de ações	1.453	757	1.453	757
Amortização de ágio para fins fiscais	-	-	(10.477)	(8.089)
Variação cambial não realizada	(13.050)	-	(20.370)	(4.743)
Provisão para baixa de direito mineral	-	(204)	-	(204)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.950)	(15.264)	(4.826)	-
Ajustes Lei nº 11.638/07 – Ativo diferido	-	-	7.879	-
Ajustes Lei nº 11.638/07 - Outros	(88)	(28)	463	730
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(953)	(2.986)	(1.402)	(5.444)
Outros	(4)	12	(544)	(4.501)
Empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	7.593	-
Prejuízo fiscal e base negativa do período	-	-	868	6.703
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado (*)	2.210	6.961	4.056	12.583
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	9.135	-	5.805	3.320
Total de imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	11.345	6.961	9.861	15.903
Alíquota efetiva	19%	10%	17%	19%

(*) O total de despesa gerada de IRPJ e CSLL no consolidado é referente aos impostos apurados nas empresas MMX Corumbá e MMX, empresas que apuraram lucro fiscal tributável em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Títulos de remuneração variável

Em 20 de maio de 2011, a Companhia emitiu 992.456.396 títulos de remuneração baseada em "royalties" ("Títulos"), para a aquisição da PortX que foram negociados no MEGABOLSA, sob o código MMXM11.

Até 31 de março de 2012 foram entregues em permuta aos acionistas da PortX o total de 983.407.010 títulos no âmbito da Oferta Pública Voluntária de Permuta de Aquisição das Ações Ordinárias da PortX, conforme Nota 4.

Os detentores destes Títulos farão jus a partir da entrada em operação do Superporto Sudeste, ou em 1º de janeiro de 2013, o que ocorrer primeiro, a uma remuneração que consistirá em rendimentos variáveis trimestrais, calculada com base na tonelagem de minério de ferro e outras cargas embarcadas no porto.

Para o reconhecimento inicial dessa obrigação, foi utilizado um fluxo de caixa descontado a valor presente à taxa de 15% a.a., antes dos impostos, com base no fluxo garantido dos contratos *Take-or-Pay* entre MMX Sudeste e MMX Porto e entre MMX Porto e Usiminas, considerando as quantidades mínimas a serem embarcadas futuramente, baseadas nos contratos *take-or-pay* existentes. O embarque de volumes superiores aos previstos nos contratos *take-or-pay* está sob a discricionariedade da PortX e só gerarão passivos na medida que forem entregues.

O cálculo dos *Royalties* para as cargas de minério de ferro e os volumes contratados encontram-se descritos no Instrumento de Títulos anexado ao edital de Oferta Pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX disponível no site da Companhia e arquivado na CVM em maio de 2011.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o saldo desta rubrica corresponde ao montante de US\$ 687.981 mil.

Custos de transação de emissão da dívida

Os custos de emissão desses títulos, no montante total de R\$14.053, referentes a honorários legais externos e custos de *due diligence*, foram lançados como redutora do passivo.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo incorrido	32.549	31.374
Aumento de despesa	861	1.175
Saldo no final do período/ exercício	<u>33.410</u>	<u>32.549</u>

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento originados de exigências regulatórias para a realização de baixas quando do término dos direitos de exploração. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo e subsequentemente é ajustada mensalmente para despesa, com acréscimo de juros. Os gastos ligados à retirada de ativos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram revisados considerando a expectativa de inflação de longo prazo (4,50% a.a.), ajustados por prêmio de risco de mercado (6,00%) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 11,00%.

23. Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social da Companhia é representado por ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	R\$
Em 31 de março de 2012	619.761	4.037.070
Em 31 de dezembro de 2011	619.761	4.037.070

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 ficou como segue:

Acionistas	Ações ordinárias		
	Qde. (mil)	R\$	%
Eike Fuhrken Batista	185.836	1.210.717	29,99%
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda.	101.781	662.887	16,42%
SK Networks Co Ltd.	85.491	556.712	13,79%
Centennial Asset Mining Fund LLC (*)	45.911	299.147	7,41%
FIM Mercatto Botafogo (*)	26.904	175.209	4,34%
Outros	<u>173.838</u>	<u>1.132.398</u>	<u>28,05%</u>
Total	<u>619.761</u>	<u>4.037.070</u>	<u>100,00%</u>

(*) Controlados por Eike Fuhrken Batista.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Patrimônio líquido--Continuação

b. Custo na emissão de ações

Representado pelo registro contábil dos custos de transação da operação de subscrição de novas ações da MMX pela Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda. e SK Networks Co Ltd.

c. Reserva de capital

Representada pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações no montante de R\$ 52.785 (R\$48.511 em 31 de dezembro de 2011), conforme detalhado anteriormente, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 (R1) - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, e ágio na emissão de ações da Companhia, no valor de R\$1.819 em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, aprovado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de maio de 2010.

24. Lucro líquido por ação

• Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria).

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Básico		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	49.284	63.781
Média ponderada de ações (em milhares)	619.761	571.049
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	<u>0,07952</u>	<u>0,11169</u>

• Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Lucro líquido por ação--Continuação

	Controladora
	31 de março
	de 2011
Diluído	
Lucro líquido atribuível aos acionistas	63.781
Média ponderada por ações (em milhares)	571.049
Potencial incremento nas ações em função do plano de opção de ações (em milhares)	1.912
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	0,11132

Em 31 de março de 2012, 10.771 mil opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, não há diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

25. Receita operacional, despesas por natureza, resultado financeiro e outras despesas (receitas) operacionais

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado iniciando pela receita líquida. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a demonstração do resultado era apresentada iniciando-se pela receita operacional bruta. Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011:

	Consolidado	
	31 de março	31 de março de
	de 2012	2011
Receita bruta	169.698	195.575
(-) Impostos sobre vendas	(10.498)	(16.922)
Receita líquida	<u>159.200</u>	<u>178.653</u>

A Companhia apresenta as despesas por natureza como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março	31 de março	31 de março	31 de março
	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011
Salários e encargos	(6.968)	(7.222)	(9.477)	(9.556)
Serviços de terceiros (*)	(4.126)	(214)	(14.071)	(9.110)
Aluguéis e arrendamentos	(608)	(340)	(665)	(527)
Multas e penalidades	-	-	-	(2.463)
Impostos e taxas	(142)	(656)	(291)	(957)
Depreciação e amortização	(521)	(575)	(1.767)	(1.205)
Despesas diversas	(1.330)	(1.209)	(3.204)	(2.805)
Doações não dedutíveis	-	-	(4.535)	-
	<u>(13.695)</u>	<u>(10.216)</u>	<u>(34.010)</u>	<u>(26.623)</u>

(*) Nesta rubrica estão registrados reembolsos referentes a rateio de despesas corporativas repassados às controladas da Companhia, conforme contrato de compartilhamento de custos de atividades operacionais e financeiras de cada projeto.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Receita operacional, despesas por natureza, resultado financeiro e outras despesas (receitas) operacionais--Continuação

A composição do resultado financeiro da Companhia e suas controladas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Despesas financeiras				
Juros	(1.046)	(1.995)	(12.878)	(14.192)
Ajuste a valor presente	-	-	(189)	(2.518)
Variação cambial	-	-	-	-
Outros	(706)	(1.155)	(5.278)	(2.360)
	<u>(1.752)</u>	<u>(3.150)</u>	<u>(18.345)</u>	<u>(19.070)</u>
Receitas financeiras				
Variação cambial	38.385	1.964	54.874	22.810
Juros sobre mútuo	20.371	4.119	-	4.101
Rendimento de aplicações financeiras	2.947	36.438	5.824	38.419
Juros	1.458	863	14.404	1.134
Outros	-	(2)	184	129
	<u>63.161</u>	<u>43.382</u>	<u>75.286</u>	<u>66.593</u>
Resultado financeiro líquido	<u>61.409</u>	<u>40.232</u>	<u>56.941</u>	<u>47.523</u>

Na rubrica de outras despesas (receitas) operacionais, o saldo consolidado de R\$2.259 (R\$496 em 31 de março de 2011), está composto principalmente por custo de ociosidade na MMX Corumbá.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Compromissos assumidos*Contratações de bens e serviços*

Os principais compromissos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	Consolidado		Saldo do contrato	
	Data da assinatura	Data do vencimento	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Consultoria técnica e comercial para a identificação e avaliação de jazidas de minério de ferro	De 6/1/2011 a 4/4/2012	De 10/5/2012 a 6/9/2012	48.455	42.802
Contratos relativos à lavra, estocagem, embarque e transporte fluvial de minério de ferro	De 17/7/2008 a 30/1/2012	De 17/5/2012 a 17/7/2018	372.056	52.091
Contratos de fornecimento de consultorias técnicas e atendimentos preventivos e corretivos	De 25/3/2009 a 4/4/2012	De 1/4/2012 a 3/5/2023	226.407	146.052
Contratos de serviços portuários	De 17/7/2008 a 26/9/2011	De 9/12/2012 a 31/12/2014	91.415	5.442
Contratos de serviços de transporte	De 31/8/2019 a 21/3/2011	De 22/5/2012 a 30/11/2026	995.676	367.739
Projeto Expansão Serra Azul (*)	De 14/9/2011 a 11/4/2012	De 21/4/2012 a 9/1/2015	630.909	-
Serviços de elaboração de projeto, infraestrutura, construção, instalações de equipamentos, sondagem geotécnica em mar e terra na região de implantação do Superporto Sudeste (*)	De 29/9/2009 a 13/5/2011	De 18/2/2012 a 12/5/2015	1.518.206	-
Outros	De 24/6/2008 a 13/4/2012	De 1/4/2012 a 20/3/2026	110.441	104.940
			<u>3.993.565</u>	<u>719.066</u>

(*) Saldos representados por contratos assinados após o primeiro trimestre de 2011 para expansão de Serra Azul e construção do Superporto Sudeste.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e respectivos valores justos dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Consolidado			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	586.181	586.181	749.987	749.987
Contas a receber de clientes	87.932	87.932	87.400	87.400
Depósito vinculado	28.948	28.948	27.554	27.554
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	5.294	5.294	5.132	5.132
	<u>708.355</u>	<u>708.355</u>	<u>870.073</u>	<u>870.073</u>
Passivos				
Fornecedores	98.841	98.841	103.273	103.273
Empréstimos obtidos com partes relacionadas	7.317	7.317	8.562	8.562
Empréstimos e financiamentos em moeda local (i)	868.608	691.014	736.328	746.070
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (i)	944.050	1.043.097	845.179	867.586
Debêntures	51.950	51.950	52.365	52.365
Obrigações com aquisições de investimentos	108.657	108.657	107.023	107.023
Obrigações com terceiros	27.508	27.508	31.513	31.513
	<u>2.106.931</u>	<u>2.028.384</u>	<u>1.884.243</u>	<u>1.916.392</u>

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas bullet e de curto prazo.

(i) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Valor justo (USD mil)	Valor justo (BRL mil)
Empréstimos e financiamentos			
MMX Corumbá Mineração			
Banco Santander S.A.	09/2013	21.274	38.763
Banco Bradesco S.A.	02/2014	23.502	42.824
MMX Porto Sudeste			
Banco Bradesco S.A.	07/2014	1.121	2.042
Banco Nacional de Desenvolvimento	07/2022	378.120	688.972
Banco Itaú S.A.	03/2018	2.186	3.983
Deutsche S.A.E.	11/2023	21.891	39.887
MMX Metálicos Corumbá			
Banco Itaú S.A.	05/2015	68.544	124.894
MMX Mineração e Metálicos			
Banco Votorantim S.A.	11/2012	21.293	38.798
MMX Sudeste Mineração			
Banco Bradesco S.A.	06/2012	20.927	38.131
Banco BTG Pactual S.A.	06/2012	105.277	191.825
Banco do Brasil S.A.	12/2013	52.088	94.909
Banco do Brasil S.A.	03/2013	35.590	64.849
Banco Bradesco S.A.	05/2015	115.998	124.927
Banco Itaú S.A.	06/2015	68.562	211.361
JP Morgan S.A.	03/2013	15.337	27.945
		951.710	1.734.111

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

27.1.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção (hedge) é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco (câmbio, taxa de juros entre outros riscos) e obedece a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até 01 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. O risco de variação do preço do minério está sujeito aos limites de exposição física e de volatilidade previstos na Política de Comercialização da Companhia.

A Companhia e suas controladas não contrataram quaisquer operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

27.1.2. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

27.1.3. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia

i. Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da Companhia. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do hedge natural.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

27.1.3. Risco cambial--Continuação

ii. Perfil de risco do endividamento

A Companhia é uma empresa produtora e comercializadora de minério de ferro, cuja produção tem seu custo em reais, porém o preço do minério de ferro é indexado ao dólar norte-americano. Diante dessa indexação, a Companhia busca efetuar em sua maioria, dependendo do custo no momento da demanda, linhas de empréstimos e financiamentos em *trade finance*, isto é, empréstimos e financiamentos em dólares norte-americanos, para criar uma proteção (hedge) natural.

Após a aquisição da PortX, a Companhia assumiu um passivo por títulos de remuneração variável indexado ao dólar norte-americano. No entanto, a receita futura do Porto também será em dólar norte-americano criando-se um hedge natural, uma vez que este passivo só se realizará na medida que o porto entrar em operação. Desta forma a Administração da Companhia entende que uma análise de sensibilidade não é representativa.

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2012		Em 31 de dezembro de 2011	
	US\$ (mil)	R\$ (mil)	US\$ (mil)	R\$ (mil)
Financiamentos/empréstimos, obrigações com aquisições de investimentos e títulos de remuneração variável	1.221.708	2.226.075	1.194.436	2.240.523
Exposição apurada	1.221.708	2.226.075	1.194.436	2.240.523

O impacto que variações da taxa de câmbio teriam sobre a capacidade de fazer frente aos compromissos em reais pode ficar mais iminente num momento de franco investimento com objetivo de produção, aumento da produção e/ou de sua qualidade, o que vem sendo permanentemente monitorado.

A Companhia possui exposição cambial oriunda do financiamento em reais da MMX Porto, adquirida junto ao BNDES e indexada à taxa de juros de longo do prazo do Banco (TJLP). O montante de aproximadamente de R\$ 800 milhões está sendo utilizado no processo de expansão da produção e investido internamente. O risco da variabilidade do Real acontece em função da receita em dólar da controlada MMX Porto. A análise de sensibilidade é aplicada à operação e detalhada nas demonstrações financeiras da PortX, controladora da MMX Porto.

iii. Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação cambial

No período findo em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam operações de hedge contratadas através de instrumentos derivativos para proteção do risco cambial.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

27.1.4. Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

A Companhia tem mais de 50% das suas operações de dívida em dólares norte-americanos, através de linhas de *Trade Finance* com as instituições financeiras de seu relacionamento. A outra parte do passivo está significativamente relacionada ao financiamento da MMX Porto através do BNDES, com indexação à taxa de juros de longo prazo (TJLP) que apresenta baixo risco de descolamento. Portanto, a Companhia e suas controladas não consideram relevante o risco de taxa de juros associado ao seu passivo.

27.1.5. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice RiskBank.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**27.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação****27.1.5. Risco de crédito--Continuação**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos riscos de créditos abaixo descritos:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Quadro de risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	586.181	749.987
Contas a receber de clientes	87.932	87.400
Depósito vinculado	28.948	27.554
	<u>703.061</u>	<u>864.941</u>

Quadro de classificação de risco "Índice Riskbank"

Banco	Classificação de Risco	Índice RiskBank	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Banco Bradesco S.A.	Baixo risco para longo prazo	11,53	11,61
Banco BTG Pactual S,A,	Baixo risco para longo prazo	11,19	11,42
HSBC Bank Brasil	Baixo risco para longo prazo	10,25	10,33
Banco Itau Unibanco S.A.	Baixo risco para longo prazo	11,71	11,92
Banco Safra S.A.	Baixo risco para longo prazo	11,2	11,59
Banco Votorantim S.A.	Baixo risco para longo prazo	10,23	10,43

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

27.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

27.1.6. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

As disponibilidades são suficientes para honrar as despesas ao longo dos próximos 90 dias. , Além disso, a geração de caixa oriunda da operação de venda de minério de ferro e as linhas de crédito em aberto com bancos para operações ou *Trade Finance*, garantidas pelos contratos de fornecimento de minério de ferro em vigor são suficientes para cobrir as obrigações demonstradas no quadro abaixo:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total por conta
Passivos financeiros						
Fornecedores	98.841	-	-	-	-	98.841
Outras contas a pagar - partes relacionadas	7.317	-	-	-	-	7.317
Empréstimos e financiamentos	331.869	295.787	425.845	631.299	591.502	2.276.302
Debêntures	2.169	52.653	-	-	-	54.822
Obrigações com aquisições de investimento	7.668	42.322	15.336	44.729	-	110.055
Títulos de remuneração variável	-	-	179.085	869.696	3.704.699	4.753.480
						27.508
Obrigações com terceiros	25.475	-	2.033	-	-	
Total por faixa de prazo	473.339	390.762	622.299	1.545.724	4.296.201	7.328.325

27.1.7. Variáveis de gestão de risco: perda máxima potencial sob condições normais de mercado (VaR) e em cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade – testes de estresse)

O Valor em risco é calculado para medir a perda potencial em condições normais de mercado através da análise da volatilidade do fator de risco primitivo associado à operação. A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade é o EWMA, para um horizonte de 1 dia, considerando um histórico de preços de 65 dias úteis e um nível de confiança de 95%. O VaR da operação no fechamento de março foi de aproximadamente R\$1 milhão, o que representa menos de 1% em relação ao valor referencial. O VaR da carteira de financiamentos exposta à variação cambial – operações denominadas em Real – ao final do período de referência foi de aproximadamente \$4,8 milhões, representativo de cerca de 1% da exposição cambial da carteira.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

28.1. Descrição dos segmentos

A Companhia possui atualmente quatro segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. A Administração da Companhia considera três segmentos separados por região, porém um único produto que é o minério de ferro (sistemas Corumbá, Sudeste e Chile), e um segmento logístico (Superporto Sudeste), o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

a. Produto – Gusa / Florestal (operações descontinuadas)

a.1 Sistema Metálicos

Em setembro de 2009, foi vendida a planta de metálicos para o Grupo Vetorial por R\$100.000. Com isso, deixou-se de operar no processo de transformação do minério de ferro em gusa. Em 17 de janeiro de 2011, foi firmado junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A. um contrato de venda dos ativos florestais no valor de R\$80.000.

b. Produto - Minério de ferro

b.1. Sistema Corumbá

O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações no último trimestre de 2006. Atualmente, esse sistema possui capacidade de produção de 2,1 milhões de toneladas ao ano.

O escoamento da produção é feito por barcaças, carregadas no Porto de Ladário, a cerca de 20 km da mina da MMX, e segue pelo Rio Paraguai, até o Porto Campana na Argentina, onde o minério é embarcado em navios Panamax. O minério exportado possui como principais destinos clientes na Argentina e países da Europa.

Atualmente o Sistema MMX Corumbá produz principalmente Lump (minério granulado pronto para ser transformado em ferro-gusa), além de uma parcela pequena de minério de ferro do tipo denominado "bitoladinho".

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

28.1. Descrição dos segmentos--Continuação

b. Produto - Minério de ferro--Continuação

b.2. Sistema Sudeste

O Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada pelas minas Tico-Tico e Ipê, adquiridas, respectivamente, no final de 2007 e início de 2008, localizadas em área contígua na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais; e a Unidade de Bom Sucesso, no Município de Bom Sucesso, também em Minas Gerais, representada pelo direito minerário adquirido em julho de 2008.

Possui capacidade instalada de produção de 8,7 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, resultado de diversos aprimoramentos operacionais e da construção da planta de Concentração Magnética Ipê. Atualmente, a Unidade Serra Azul beneficia minério de ferro do tipo itabirito. Os produtos finais são o lump (minério granulado, pronto para ser transformado em aço), o sinter feed (minério fino) e o pellet feed (minério fino, usado na fabricação de pelotas).

Atualmente, para escoar a produção com destino à exportação, são utilizados a ferrovia MRS e o Terminal de Cargas de Sepetiba, em Itaguaí, no Rio de Janeiro. A Companhia possuirá no futuro próximo capacidade portuária garantida através do Porto Sudeste, que foi adquirido pela Companhia no segundo trimestre de 2011, também em Itaguaí, por onde serão efetuadas as exportações.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

28.1. Descrição dos segmentos--Continuação

b.3. Sistema Chile

Representado pela controlada direta MMX Chile, subsidiária com foco no desenvolvimento de novos negócios ligados à área de mineração naquele país. A Companhia optou por investir no Chile pela reconhecida qualidade e diversidade de seus recursos minerais, como também pela logística favorável de escoamento dos produtos em direção aos países asiáticos. Os prospectos no Chile estão instalados na IIIª Região, deserto de Atacama, na Província de Copiapó, a aproximadamente 800 km de Santiago.

No exercício de 2008 a MMX Chile adquiriu direitos minerários referente às concessões Bella Lula I e Bella Lula II, denominado Projeto Bella Lula e assinou contrato de opção referente às concessões Chivato 28, 29 e 30, denominado Projeto Patrícia, ambos de minério de ferro, localizados a, aproximadamente, 90 km a nordeste da cidade de Copiapó, totalizando 780 hectares. Ainda em 2008 a MMX Chile assinou contrato de opção para os direitos minerários referente às concessões Fortuna e Fierro, ambos para minério de ferro, localizados a, aproximadamente, 18 km a noroeste da cidade de Copiapó, caracterizando a formação do Projeto Fortuna, com um total de 783 hectares.

Em 2010 a MMX Chile adquiriu direitos minerários das concessões "Reconquista 24 al 43", ambos de minério de ferro, com 97,5 hectares, localizados a, aproximadamente, 18 km a noroeste da cidade de Copiapó, caracterizando a complementação do Projeto Fortuna, com um total de 880,5 hectares e assinou contrato de arrendamento referente as concessões Don Washington, Don Manuel, Resguardo e Reconquista "1 al 23", para minério de ferro, localizados a, aproximadamente, 18 km a noroeste da cidade de Copiapó, referente ao Setor Cerro Imán, sendo denominado Projeto Reconquista, totalizando 275 hectares.

No Sistema Chile, os direitos minerários totalizam uma área de aproximadamente 1.935,5 hectares com distância variando de 50 a 130 km da costa chilena, com acesso a águas naturalmente profundas e protegidas.

O programa de exploração iniciado no primeiro trimestre de 2010, com o desenvolvimento de mapeamento geológico e respectivo licenciamento ambiental (Declarações de Impacto Ambiental), foram concluídos, bem como também foi concluída a campanha de sondagem nos principais Projetos, tal como Patrícia, Fortuna e Reconquista, segundo ordem cronológica de execução.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

28.1. Descrição dos segmentos--Continuação

c. Produto - Logística

Superporto Sudeste

Representado pela controlada direta PortX, constituída em 31 de março de 2009 e o mais novo empreendimento da Companhia, é um terminal portuário privativo de uso misto, dedicado exclusivamente à movimentação de minério de ferro.

O Superporto Sudeste, localizado no município de Itaguaí, a 80 km da cidade do Rio de Janeiro, e a apenas 2,3 km da malha ferroviária da MRS, será um terminal portuário privativo de uso misto, com profundidade de 20 metros, retro-área de 78 hectares e 2 berços para atracação de navios. Esse empreendimento está sendo construído para possibilitar uma movimentação de 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano na sua primeira fase e a Companhia está trabalhando no licenciamento da expansão para 100 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. O Superporto Sudeste deverá movimentar a produção das minas da MMX situadas em Minas Gerais e de outros produtores de minério de diversas áreas do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

28.2. Principais clientes

Os segmentos Sudeste e Corumbá apresentaram clientes com receita superior a 10% do total consolidado em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, conforme abaixo:

Clientes	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Sistema Sudeste		
Nacional Minérios S.A.	29%	21%
Vale S.A.	15%	14%
Gerdau Aços Longos S.A	12%	15%
Wugang Trading	22%	-

Clientes	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Sistema Corumbá		
Siderar S.A.I.C	10%	14%

Os segmentos Chile e Corporativo não apresentam receitas de vendas nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011.

O segmento de logística não apresentou clientes que representem 10% ou mais das vendas do Grupo. Neste segmento existe operação na controlada indireta Pedreira, com atividade de extração e venda de pedra britada.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

28.2. Resultado por segmento

	Consolidado - Período de três meses findos em 31 de março de 2012							Consolidado
	Minério de ferro		Logística		Ferro Gusa		Ajustes e eliminações	
	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)		
Receita de venda de bens e/ou serviços - MI	48.973	7.108	-	3.378	-	-	-	59.459
Receita de venda de bens e/ou serviços - ME	80.902	17.270	-	-	1.568	-	-	99.740
	129.875	24.378	-	3.378	1.568	-	-	159.200
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(65.216)	(7.624)	-	(1.529)	-	-	-	(74.369)
Lucro bruto	64.659	16.754	-	1.849	1.568	-	-	84.831
Receitas (despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(8.346)	(3.089)	(910)	(7.967)	(13.697)	(156)	-	(34.165)
Vendas	(32.486)	(15.027)	-	-	(192)	-	-	(47.704)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	-	(4.274)	-	-	(4.274)
Receitas financeiras	13.920	1.018	-	1.069	24.776	2.400	(20371)	22.812
Despesas financeiras	(11.205)	(2.483)	(3)	(23.273)	(1.752)	(2.111)	20.371	(20.456)
Variação cambial, líquida	16.863	397	1.282	(1.970)	38.304	3.055	-	57.931
Resultado de equivalência patrimonial	422	-	-	-	17.205	-	(17.205)	422
Outras receitas (despesas) operacionais	4	(2.333)	85	-	(15)	(45)	1	(2.303)
	(20.828)	(21.517)	454	(32.141)	60.355	3.143	(17.204)	(27.738)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	43.831	(4.763)	454	(30.292)	61.923	3.143	(17.204)	57.092
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.019)	-	(813)	(2.210)	(15)	-	(4.057)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.005)	(379)	-	8.454	(9.135)	(740)	-	(5.805)
Lucro líquido (prejuízo) do período	39.826	(6.161)	454	(22.651)	50.578	2.389	(17.204)	47.229
Outras divulgações								
Depreciação e amortização	(710)	(375)	(23)	(138)	(521)	-	-	(1.767)

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

28.2. Resultado por segmento--Continuação

	Consolidado - Período de três meses findos em 31 de março de 2011						
	Minério de ferro		Logística		Ferro Gusa	Ajustes e	
	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)		eliminações
						Consolidado	
Receita de venda de bens e/ou serviços	149.334	29.319	-	-	44	-	178.697
Com terceiros	149.334	29.319	-	-	44	-	178.697
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(62.079)	(7.642)	-	-	(31)	-	(69.752)
Lucro bruto	87.255	21.677			13	-	108.945
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	(12.258)	(3.545)	(603)	(9.613)	(733)	-	(26.752)
Vendas	(24.263)	(22.607)	-	(302)	(4)	-	(47.176)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(2.227)	-	-	(2.227)
Receitas financeiras	2.932	147	-	41.418	327	(715)	44.109
Despesas financeiras	(14.139)	(2.289)	(206)	(3.151)	(1.858)	715	(20.928)
Variação cambial líquida	13.953	7.681	(787)	1.963	1.652	-	24.462
Resultado de equivalência patrimonial	658	-	-	43.229	-	(43.229)	658
Outras receitas (despesas) operacionais	(72)	11	556	(575)	(1.226)	(27)	(1.333)
	(33.189)	(20.602)	(1.040)	70.742	(1.842)	(43.256)	(29.187)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	54.066	1.075	(1.040)	70.742	(1.829)	(43.256)	79.758
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.882)	(741)	-	(6.941)	-	(19)	(12.583)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.320)	-	-	-	-	-	(3.320)
Lucro líquido (prejuízo) do período	45.864	334	(1.040)	63.781	(1.829)	(43.275)	63.855
Outras divulgações							
Depreciação e amortização	(207)	(409)	(14)	(575)	-	-	(1.205)

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

28.3. Ativos e passivos por segmento

31 de março de 2012	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Portx	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativos								
Ativo circulante	390.871	236.550	10.519	175.892	142.902	77.481	(84.966)	949.249
Ativo não circulante	106.661	76.804	5.193	61.398	1.047.448	46.141	(997.599)	346.046
Investimentos	2.970	-	-	-	3.251.539	-	(3.251.539)	2.970
Imobilizado	485.470	80.927	40.742	1.539.940	49.981	-	-	2.197.060
Intangível	937.835	62.947	149.635	91.119	-	-	1.773.425	3.014.961
Total do ativo	1.923.807	457.228	206.089	1.868.349	4.491.870	123.622	(2.560.679)	6.510.286
Passivo								
Passivo circulante	582.530	63.232	14.416	1.033.924	210.062	53.418	(1.093.648)	863.934
Passivo não circulante	423.166	83.790	16.347	840.033	1.252.634	81.287	-	2.697.257
Patrimônio líquido	918.111	310.206	175.326	(5.608)	3.029.174	(11.083)	(1.467.031)	2.949.095
Total passivo e patrimônio líquido	1.923.807	457.228	206.089	1.868.349	4.491.870	123.622	(2.560.679)	6.510.286

31 de dezembro de 2011	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo								
Ativo circulante	387.746	272.839	7.318	109.174	333.415	88.072	(90.716)	1.107.848
Ativo não circulante	112.315	74.096	5.030	51.183	906.256	33.176	(852.244)	329.812
Investimentos	3.271	-	-	-	3.183.946	-	(3.183.946)	3.271
Imobilizado	379.231	80.886	39.271	1.282.339	49.008	-	-	1.830.735
Intangível	938.587	64.724	113.556	91.119	-	-	1.773.425	2.981.411
Total do ativo	1.821.150	492.545	165.175	1.533.815	4.472.625	121.248	(2.353.481)	6.253.077
Passivo								
Passivo circulante	504.351	78.700	12.599	850.550	212.169	52.293	(979.525)	741.486
Passivo não circulante	438.513	97.478	-	719.721	1.276.519	82.426	-	2.604.308
Patrimônio líquido	878.286	316.367	152.576	(36.456)	2.983.937	(13.471)	(1.373.956)	2.907.283
Total passivo e patrimônio líquido	1.821.150	492.545	165.175	1.533.815	4.472.625	121.248	(2.353.481)	6.253.077

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Riscos operacionais:		
Danos materiais	2.283.964	2.173.403
Responsabilidade civil	397.717	392.923

A Companhia contrata cobertura de seguros para vários tipos de riscos, tais como responsabilidade civil, seguro automóvel, contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os nossos funcionários. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31 de março de 2012 as coberturas de seguros eram: (i) operacionais, composto por R\$ 2.283 milhões para danos materiais e R\$ 398 mil para responsabilidade civil e responsabilidade civil no caso de acidentes com automóveis.

30. Eventos subsequentes

a. Licença de instalação para a expansão da Unidade Serra Azul

Em 26 de abril de 2012, a Companhia obteve a Licença de Instalação para a expansão da Unidade Serra Azul em Minas Gerais. A licença contempla uma nova usina de beneficiamento de minério de ferro com capacidade para 29 milhões de toneladas por ano, um terminal ferroviário e um mineroduto com aproximadamente sete quilômetros para transporte do minério da usina ao terminal ferroviário. A Licença também contempla a estrutura de transmissão de energia e adutoras de água.

A estimativa de investimento atualizada após o detalhamento da engenharia, a mudança na capacidade da usina e a adoção de mineroduto como solução de transporte entre a usina e o pátio ferroviário, é de R\$ 4,8 bilhões.

Notas Explicativas



MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Eventos subsequentes--Continuação

b. MPX e MMX firmam aditivo ao contrato para fornecimento de energia elétrica

Em 02 de maio de 2012 a Companhia informa que firmou um aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica com a MPX Comercializadora de Energia Ltda., conforme anunciado ao mercado em 12 de setembro de 2011. Nos termos do aditivo, de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, a MPX irá fornecer energia para a Unidade Serra Azul por meio de um contrato bilateral no Mercado Livre, a um preço de R\$ 102/MWh (data-base de novembro de 2011). De janeiro de 2019 até maio de 2029, os termos do contrato original de fornecimento de energia permanecem inalterados.

Notas Explicativas**MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
(não auditadas)

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista - Presidente
Eliezer Batista da Silva - Presidente Honorário
Hak Hee Lee - Conselheiro
Hans-Juergen Mende - Conselheiro
Luiz do Amaral de França Pereira - Conselheiro
Nicolau Ferreira Chacur - Conselheiro
Samir Zraick- Conselheiro
Xuhui Liu - Conselheiro

Diretoria

Guilherme Frederico Escalhão- Diretor
Presidente e de Relações com
Investidores
Antônio Alberto Fróes Schettino - Diretor
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor
Guilherme de Alencar Amado- Diretor
Luciano Costa Ferreira - Diretor

Ricardo Absi Siqueira

Gerente de Controladoria
CRC-RJ 077138/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.					
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Posição em 31/03/2012 (Em Unidades)
	Qde	%	Qde	%	Total Qde
Eike Fuhrken Batista	185.835.635	29,99%			185.835.635
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	16,42%			101.781.169
SK Networks Co Ltd	85.490.940	13,79%			85.490.940
Centennial Asset Mining Fund LLC	45.911.258	7,41%			45.911.258
Outros	200.741.990	32,39%			200.741.990
Total	619.760.992	100,0%			619.760.992

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 31/03/2012 (Em Unidades)
Acionista	Quotas		%
	Qde	%	
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000		90,00%
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000		10,00%
Total	640.000.000		100,0%

(*) Investidor Estrangeiro

Companhia: SK NETWORKS CO LTD			Posição em 31/03/2012 (Em Unidades)
Acionista	Quotas / Ações		%
	Qde	%	
SK Holdings Co., Ltd. (*)	97.142.856		39,14%
Shinhan Bank (*)	17.620.683		7,10%
National Pension Service (*)	13.974.521		5,63%
Korea Finance Corporation (*)	12.448.350		5,02%
Outros	107.001.237		43,11%
Total	248.187.647		100,0%

(*) Investidor Estrangeiro

Companhia: CENTENNIAL ASSET MINING FUND LLC			Posição em 31/03/2012 (Em Unidades)
Acionista	Quotas / Ações		%
	Qde	%	
Eike Fuhrken Batista	100		100,00%
Total	100		100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE				
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.				
Acionista	Ações Ordinárias		Posição em 31/03/2011 (Em Unidades)	
	Qde	%	Total Qde	%
Eike Fuhrken Batista	176.514.425	30,11%	176.514.425	
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	17,36%	101.781.169	
SK Networks Co Ltd.	85.490.940	14,58%	85.490.940	
Outros	222.421.068	37,94%	222.421.068	
Total	586.207.602	100,0%	586.207.602	

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 31/03/2011 (Em Unidades)
Acionista	Quotas		%
	Qde	%	
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000		90,00%
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000		10,00%
Total	640.000.000		100,0%

(*) Investidor Estrangeiro

Companhia: SK NETWORKS CO LTD			Posição em 31/03/2011 (Em Unidades)
Acionista	Quotas / Ações		%
	Qde	%	
SK Holdings Co., Ltd. (*)	97.142.856		39,14%
Shinhan Bank (*)	22.615.283		9,11%
National Pension Service (*)	16.959.854		6,83%
Korea Finance Corporation (*)	12.448.350		5,02%
Outros	99.021.304		39,90%
Total	248.187.647		100,0%

(*) Investidor Estrangeiro

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2012					
	Quantidade de Ações Ordinárias		Quantidade de Ações Preferenciais		Quantidade Total de Ações
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	
Acionista					
Controlador	258.651.225	41,73%			258.651.225
Administradores					
Conselho de Administração(**)	642.985	0,10%			642.985
Diretoria	-	0,00%			-
Conselho Fiscal					
Ações em Tesouraria					
Outros Acionistas	360.466.782	58,16%			360.466.782
Total	619.760.992	100,0%			619.760.992
Ações em Circulação	360.466.782	58,16%			360.466.782

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2011					
	Quantidade de Ações Ordinárias		Quantidade de Ações Preferenciais		Quantidade Total de Ações
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	
Acionista					
Controlador	226.075.338	38,57%			226.075.338
Administradores					
Conselho de Administração(**)	688.584	0,12%			688.584
Diretoria	360.597	0,06%			360.597
Conselho Fiscal					
Ações em Tesouraria					
Outros Acionistas	359.083.083	61,26%			359.083.083
Total	586.207.602	100,0%			586.207.602
Ações em Circulação	359.083.083	61,26%			359.083.083

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.

relacionada à consulta descrita na Nota 4, efetuada pela Companhia à CVM.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC - 1RJ 107.211/O-1

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Individuais e Consolidadas) relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2012.

Guilherme Frederico Escalhão- Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antônio Alberto Fróes Schettino - Diretor
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor
Guilherme de Alencar Amado- Diretor
Luciano Costa Ferreira - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão especial, datado em 08 de maio de 2012, relativo às Informações Trimestrais (Individuais e Consolidadas) do trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2012.

Guilherme Frederico Escalhão- Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antônio Alberto Fróes Schettino - Diretor
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor
Guilherme de Alencar Amado- Diretor
Luciano Costa Ferreira - Diretor